



**ATA DA REUNIÃO DE
TREZE DE JULHO DE 2021**

-----No dia treze de julho do ano de dois mil e vinte e um, no Auditório da Casa da Cultura de Góis, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Góis, sob a presidência da senhora Dr.^a Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira, na qualidade Presidente do Município, comparecendo os Vereadores que compõem o Executivo Camarário: Graciano Antunes Rodrigues, Dr. José Alberto Domingos Rodrigues e António Rui de Sousa Godinho Sampaio.-----

-----A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior Liliana Maria Rosa Pinto.-----

-----A senhora Presidente declarou aberta a reunião pelas dez horas, dando início à ordem de trabalhos.-----

1 – ANTES DA ORDEM DO DIA-----

1.1 – FALTAS-----

1.2 – INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE-----

1.3 – INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES-----

2 – PÚBLICO-----

3 – ORDEM DO DIA-----

3.1 – ATA DA REUNIÃO ANTERIOR-----

3.2 – DISTINÇÕES HONORIFICAS/PROPOSTAS-----

3.3 – FRANCISCO MANUEL DE ALMEIDA NOGUEIRA DIAS/SERVIÇO ELEITORAL/MANDATÁRIO DE CANDIDATURA-----

3.4 – SOGILUB - SOCIEDADE DE GESTÃO INTEGRADA DE ÓLEOS LUBRIFICANTES USADOS, LDA./PROTOCOLO-----

3.5 – ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES E PESCADORES DO CONCELHO DE GÓIS/ZONA DE CAÇA MUNICIPAL-----

3.6 – ICNF/TRANSFERÊNCIA DE GESTÃO DA ZCM DO COLMEAL - PROCESSO PROVISÓRIO Nº 23200ICNF-----

3.7 – ICNF/CONCESSÃO DE ZCT DO CADAFAZ/DESANEXAÇÃO DA ZCM DE GÓIS/PROC. PROVISÓRIO Nº 22857ICNF-----

- 3.8 – GÓIS É SOLIDÁRIO - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E INCENTIVO ÀS FAMILIAS, INSTITUIÇÕES E ECONOMIA/CANDIDATURAS -----
- 3.9 – ALIENAÇÃO EM HASTA PÚBLICA DE BENS IMÓVEIS - EB-1 DO AMIOSO DO SENHOR - FREGUESIA DE ALVARES-----
- 3.10 – ALIENAÇÃO EM HASTA PÚBLICA DE BENS IMÓVEIS - IMÓVEL MUNICIPAL SITO EM CORTES – FREGUESIA DE ALVARES-----
- 3.11 – OBRAS PARTICULARES/CATARINA ENES GARCIA-----
- 3.12 – OBRAS PARTICULARES/SÓNIA MARIA PRAXEDES JESUS FERREIRA-----
- 3.13 – OBRAS PARTICULARES/VICTOR MANUEL TAVARES SIMÕES-----
- 3.14 – OBRAS PARTICULARES/CELSO FERNANDO DIAS VENTURA-----
- 3.15 – OBRAS PARTICULARES/FERNANDO DE OLIVEIRA CATARINO-----
- 3.16 – MODIFICAÇÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS Nº 12/2021/ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO Nº 10 E ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP) Nº 9-----
- 3.17 – MAPA DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES-----
- 3.17.1 – ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE GÓIS-----
- 3.17.2 – ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE GÓIS-----
- 3.17.3 – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA BEIRA SERRA-----
- 3.17.4 – ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA E RECREATIVA DE GÓIS-----
- 3.17.5 – LOUSITÂNEA – LIGA DOS AMIGOS DA SERRA DA LOUSÃ-----
- 3.17.6 – ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA, RECREATIVA E CULTURAL FILARMÓNICA VARZEENSE (FILVAR)-----
- 3.17.7 – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CONCELHO DE GÓIS -----
- 3.18 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA-----
- 4 – APROVAÇÕES EM MINUTA-----
- 1 – ANTES DA ORDEM DO DIA-----
- 1.1 – **FALTAS** - A senhora Presidente informou que a senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz por motivos pessoais não iria estar presente na reunião, considerando-se justificada a sua falta.-----
- 1.2 – **INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE** - A senhora Presidente iniciou a sua intervenção fazendo alusão ao hastear das bandeiras que nos foram entregues pela ABAE de acordo com as normas desta organização, salientando que nas três Praias Fluviais,



Alvares, Góis e Vila Nova do Ceira foi atribuída a bandeira de Aldeia do Xisto tendo também merecido este galardão a zona de lazer de Ponte do Sótão, tendo informado de quais as bandeiras com que foram distinguidas as Praias Fluviais. Mais informou que a zona de lazer Ponte do Sótão reúne as condições para que num futuro possa vir a ser objeto de candidatura. Referiu que os espaços foram objeto de vistoria por parte da ARH Centro e ARH Tejo, sendo de todo importante serem cumpridos todos os parâmetros para que sejam atribuídos todos os galardões, tendo para o efeito procedido a alguns esclarecimentos sobre as vistorias realizadas, enaltecendo a forma rigorosa como a Dr.ª Fátima Gonçalves acompanhou as mesmas.-----

----Referiu que na sequência da renúncia do senhor Dr. Victor Manuel Fonseca Duarte, do lugar Secretário do GAP, nomeou a senhora Dr.ª Maria de Fátima Rodrigues Gonçalves para assumir o lugar de Secretária do GAP até ao final do seu mandato. -----

----No âmbito do 25º aniversário do Góis Arte dirigiu o seu agradecimento a todos que nos acompanharam no aniversário desta efeméride. Com a comemoração do 25º aniversário foi endereçado convite à Câmara Municipal para que a exposição coletiva esteja patente no Município de Cangas, na Galiza, o qual foi endereçado por um Artista, que tem uma Fundação Cultural. Apresentou um renovado agradecimento a todos quantos colaboraram nesta edição, com especial destaque para o artista Armando Martinez e para o senhor Dr. Machado Lopes que estiveram sempre presentes em todas as edições deste evento, bem como pelo seu prestimoso contributo na organização, contactos com Artistas e montagem da exposição coletiva, esperando que no futuro possam continuar a contar com o artista Armando Martinez na organização deste certame de arte. Renovou o seu agradecimento a todos ao Artistas que estiverem a trabalhar na arte ao vivo, nomeadamente à Artista que pintou na parede da Biblioteca Municipal “Góis Arte 25 Anos”. Prevaleceu-se para manifestar o seu mais o seu veemente protesto a quem de forma deliberada e com muita maldade escreve nas redes sociais, por perceber pouco de arte, sendo que quem está de mal na vida, não pode estar de bem com o conelho, foi escrito muita coisa, com certeza com muito tempo livre, referindo que a sua pessoa não escreve nas redes sociais e também porque não nasceu para dizer

mal de ninguém de forma furtiva e com raiva que até roça ao ódio. Referiu ter sido confrontada com uma situação que circulava nas redes sociais a propósito das letras pelo que desejava, mais uma vez, referir que o exercício que fez o Armando Martinez foi apenas um teste à segurança para saber se era possível pintar àquela altura em cima de um escadote ou numa simples escada, tendo sido verificada, por uma questão de segurança, que era impossível, pelo que aquando o momento da arte ao vivo se instalou um andaime para que a Artista procedesse à pintura das letras comemorativas do 25º aniversário do Góis Arte, agradecendo à empresa que facultou os mesmos.-----

-----Reiterou o seu agradecimento a todos os Artistas que trabalharam ao vivo e que participaram na comemoração dos 25 anos do Góis Arte. Agradeceu pelas obras doadas ao longo de todas as edições deste evento, tendo a Câmara Municipal um espólio o qual se encontra registado no património do Município de Góis, a par com algumas obras adquiridas. Ainda no âmbito da arte ao vivo referiu que o artista varzeense Paulo Santos, esteve na Praia das Canaveias onde pintou um pequeno mural, estando outro mural a ser pintado em Ádela, na União de Freguesias de Cadafaz e do Colmeal, por Artistas oriundos desta localidade. Tal como referiu, a exposição coletiva estará patente do Município de Cangas, no mês de agosto, seguindo-se para o Município de Oroso para o evento Góis Oroso Arte, o qual terá lugar no segundo fim de semana do mês de setembro, tendo para o efeito dirigido convite ao Executivo para se associar a esta iniciativa. Referiu ser sua intenção levar a efeito, durante o mês de setembro, um concerto pelo artista madrileno Amâncio Prada, que canta e toca guitarra.-----

-----Prevaleceu-se da oportunidade para endereçar as suas felicitações ao novo Executivo do Concelho de Oroso, uma vez que na sequência da renúncia do senhor D. Manuel Mirás Franqueira, presidente, atualmente, senhor Luis Rey Villaverde fazendo votos para um excelente mandato. -----

-----De igual modo felicitou a FILVAR – Filarmónica Varzeense pelo concerto realizado, no dia 20 de junho, na Casa da Cultura de Góis, estando agendado para o dia 18 de julho, no mesmo local, o concerto comemorativo do 119º aniversário no qual será homenageado o senhor Amorim Garcia. -----

-----No que concerne ao Programa Valorização do Interior - Condomínio de Aldeia - Programa de apoio às Aldeias localizadas em territórios de floresta, referiu que foi elaborada candidatura ao programa de apoio às Aldeias localizadas em territórios de floresta contemplando esta duas aldeias, máximo elegível no apoio, Tarrastal e Roda Fundeira. Mais informou que os projetos visaram corresponder aos próprios critérios de elegibilidade, mas também foi tido em conta a premissa do ónus da manutenção, nos primeiros 5 anos, ficar a cargo, neste caso, do Município de Góis. A candidatura elaborada pelo Município de Góis possui o montante global de 43.315.36€, com IVA incluído. Os projetos de manutenção das áreas a intervir acarretam um custo previsto de 2120€/ano para o condomínio de aldeia “Tarrastal” e 2277€/ano para o condomínio de aldeia “Roda Fundeira”.-----

-----A senhora Presidente referiu que a próxima reunião da CIM RC terá lugar no Município de Góis, a qual terá lugar no dia 22 de Julho, no período da tarde, com início pelas 15.00 horas. No período da manhã decorrerá a reunião do projeto EEA GRANTS, com todos os parceiros, a qual se encontra agendada para as 11.30 horas, pelo que dirigiu convite a todo o Executivo para estar presente nestas duas reuniões.-----

-----Referiu a sua presença na sessão de apresentação do estudo de viabilidade do percurso ciclável “Ceira on Bike”, em Casal de Ermio, no concelho da Lousã, iniciativa que contou com a presença o senhor Secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território, João Paulo Catarino. Referiu ser um estudo bastante interessante sendo este percurso uma mais valia para Góis e para os concelhos que integram este projeto.-----

-----Na pessoa do senhor Casimiro Vicente felicitou a Comissão Administrativa dos Lagares do Povo da Freguesia do Cadafaz pela obra desenvolvida na localidade da Cabreira, o Parque de Merendas Ribeira do Largar, tendo sido parceiros neste projeto a Câmara Municipal, a União de Freguesia de Cadafaz e do Colmeal e o Conselho de Baldios do Cadafaz, salientando o pedido de apoio da Câmara Municipal para colocação de um piso em toda a sua área.-----

-----Terminou, dando conhecimento que, no dia de hoje, está agendada reunião com a

empresa Advanced Green para que seja definido o início dos trabalhos de requalificação do Largo do Freixieiro na Cabreira.-----

----A Câmara tomou conhecimento.-----

1.3 – INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES – O senhor Vereador António Rui de Sousa Godinho Sampaio iniciou a sua intervenção referindo que somente na presente reunião é que foi dado conhecimento ao Executivo da renúncia do senhor Dr. Victor Manuel Fonseca Duarte, como Secretário do GAP. -----

-----Prevaleceu-se da oportunidade para felicitar a senhora Presidente e todos os trabalhadores que estiveram envolvidos na 25ª edição do Góis Arte, pela forma digna e elevada como decorreu o evento. Referiu a sua presença no espetáculo de Rui Massena reputando este de excelente, salientando o facto de a Casa da Cultura não ter a atividade que merece, ainda que estejamos em fase de Pandemia, por ser um espaço com dignidade e condições para o efeito. Ainda sobre o Programa do Góis Arte referiu que, na sua ótica, houve uma grande falha, ou seja, se tivermos em conta a nota de imprensa publicada na Comarca de Arganil é referido que *“o ponto alto será a inauguração do painel de azulejos na Biblioteca Municipal em homenagem a Alice Sande e a José Barros”*, tendo ficado convencido que na cerimónia estivesse um dos seus autores, que reside em Góis, porém, pôde constatar a sua ausência. Neste sentido, referiu que questionou o senhor Eng. José Rocha Barros sobre qual o motivo da sua ausência nesta homenagem, tendo obtido como resposta que a sua ausência se deveu ao facto de não ter sido convidado, desconhecendo a mesma. Referiu ser um fã incondicional do painel sendo que desde a primeira hora que tomou posse neste mandato foi fazendo referência da necessidade de recuperação do painel degradado na Fazenda da Avó Thomázia, Praia Fluvial de Peneda, estando um trabalho fantástico. Ainda sobre este assunto, referiu o facto de não ter sido solicitado ao próprio autor autorização para a reprodução da sua obra, entendendo que o mesmo deveria ter sido informado que iria ser feita uma reprodução daquilo que existiu em tempos, sendo que na sua perspetiva deveria ter sido tomado este procedimento, contudo, alguma explicação será apresentada para esse mesmo efeito. -----

-----De seguida, referiu que irá colocar algumas questões apresentadas em anteriores reuniões da Câmara Municipal às quais não obteve qualquer resposta. Na reunião da Câmara Municipal de 29.06.21 foi por si apresentada a situação de um imóvel, propriedade da Câmara Municipal, no Bairro Fernando Carneiro, em Góis, arrendada a uma munícipe, cujo piso se encontra bastante degradado, tendo obtido como resposta do senhor Vice-Presidente que não tinha um conhecimento aprofundado do assunto para poder proceder aos devidos esclarecimentos. Referiu que a inquilina alugou uma outra habitação pelo facto de os trabalhos necessários ainda não terem sido efetuados. -----

-----Uma outra questão que também colocou foi sobre a reunião que a senhora Presidente informou que iria realizar com a Transdev, bem como a vistoria que iria ser realizada ao Parque da Monteiro, não tendo o senhor Vice-Presidente dado uma resposta concreta, pelo que solicitou informação sobre estes dois assuntos. Ainda sobre um assunto já por si abordado, relacionado com a instalação de uma unidade digital do Balcão SNS 24 no concelho, salientando que desejava uma resposta sobre a existência de uma candidatura por parte da Câmara Municipal porquanto entende que este serviço é uma mais valia para Góis.-----

-----Sobre o transporte flexível a pedido (SIT Flexi) referiu que irá ser igual ao projeto piloto que existiu no concelho, em que o utente solicita via central de reserva a hora que deseja que seja efetuado o seu transporte, via táxi, entendendo que se este projeto for devidamente promovido no nosso concelho será uma mais valia, dependendo o seu sucesso da divulgação junto da população. Referiu que a questão que deseja colocar é que na notícia que leu é feita a referência a que *“depois do sucesso na Pampilhosa da Serra e em Góis”*, lembrando que sobre este projeto foi feita referência que o mesmo no nosso território não teria tido o sucesso desejável, pelo que questionou se efetivamente este teve a aderência que se pretendia, e se atualmente já se encontra implementado.--

-----Quanto ao projeto *“Ceira on Bike”* referiu ser um projeto bastante interessante uma vez que abrange um conjunto de Municípios, Arganil, Coimbra, Góis, Lousã, Miranda do Corvo e Pampilhosa da Serra, numa extensão de 140 km, podendo traduzir-se num projeto que dinamizará a muitos níveis todos os concelhos envolvidos. -----



No que concerne ao espaço coworking referiu que, em sede do Executivo, foi informado que, no dia 30.06.21, iria ser celebrada a 2ª fase de assinatura dos Protocolos, que teria lugar no Ministério da Coesão Territorial, iniciativa transmitida online, sendo que aquando a chamada dos Municípios pôde visualizar que o Município de Góis não esteve presente, pelo que questionou se a ausência do Município de Góis teve algum fundamento e se, se assinou o protocolo no sentido de integrar a Rede Nacional de Espaços de Teletrabalho ou Coworking no interior.-----

-----Relativamente a limpezas do excesso de ervas nas bermas das estradas municipais referiu ter rececionado dois vídeos da via de acesso à Telhada sendo que pelo que visualizou efetivamente concluiu que está em péssimo estado para que se circule em segurança na mesma.-----

-----O senhor Vereador terminou a sua intervenção questionando qual o ponto de situação sobre a exploração da Casa da Natureza, uma vez que houve procedimento concursal para a concessão deste espaço, pelo que é visível que o edifício se encontra sem qualquer utilidade, verificando-se alguma degradação neste, podendo com o avançar do tempo ficar ainda pior.-----

-----Interveio o senhor José Alberto Domingos Rodrigues referindo ter rececionado o despacho da senhora Presidente no qual é nomeada a senhora Dr.ª Maria de Fátima Rodrigues Gonçalves para Secretária do GAP, felicitando a nomeada, estando convicto que pela sua experiência e competência levarão ao desempenho do cargo que está à sua altura, votos extensivos à senhora Presidente da Câmara Municipal por ter escolhido esta Técnica Superior para o exercício destas funções. -----

-----No âmbito da comemoração da 25ª edição do Góis Arte, presentemente Gois Oroso Arte, felicitou a forma como este evento aconteceu, dirigindo as suas felicitações à Câmara Municipal e ao Concello de Oroso pela excelência do programa, congratulações extensivas aos trabalhadores da Câmara Municipal que acompanharam este certame e, naturalmente, a todos os Artistas que participaram na exposição coletiva. -----

-----No âmbito dos Prémios Xénios 2021 - Excelência na Hotelaria promovidos pela Associação dos Diretores de Hotéis de Portugal referiu que o Goiense Américo Simões

foi distinguido com o Prémio Carreira, merecendo este nosso conterrâneo este galardão pelo sucesso na área que desenvolve a sua atividade profissional, a hotelaria, pelo que dirigiu ao senhor Américo Simões e familiares as suas felicitações.-----

-----Ainda sobre eventos em que se sobressaiu Góis, nomeadamente o Góis Moto Clube, referiu que o mês de junho foi bastante positivo, tendo havido eventos desportivos em que os atletas de Góis se distinguiram obtendo excelentes resultados, nomeadamente o Diogo Ventura que foi o melhor português, no primeiro dia do Enduro do Marco de Canaveses, o Piloto ficou nos dez primeiros classificados na categoria E1, José Alvoeiro e Luís Pimenta que se destacaram no Campeonato Europeu de Bajas, Badajoz-Espanha, tendo o primeiro conseguido o 3º lugar entre as Motos e o 4º lugar da Geral, e o segundo obteve o 1º lugar entre os QUADS e a 3ª posição da Geral, e o Bernardo Vieira pela sua excelente prestação no Campeonato do Mundo de Paraciclismo e Campeonato Nacional de Paraciclismo Contrarrelógio. Referiu que é de enaltecer a prestação desportiva destes atletas promovendo o Góis Moto Clube e, naturalmente, o nome de Góis.-----

-----De igual modo dirigiu felicitações ao Executivo da Freguesia de Vila Nova do Ceira pela celebração do contrato da empreitada de construção dos “Passadiços do Cerro da Candosa”, votos extensivos às entidades parceiras, Câmara Municipal de Góis e Cooperativa Social e Agro - Florestal de Vila Nova do Ceira. -----

-----Por último, em matéria de felicitações dirigiu-as ao Executivo da Junta de Freguesia de Góis pela obtenção do Galardão Eco-Freguesias XXI 2021, uma iniciativa da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) que visa premiar a adoção de boas práticas no domínio da sustentabilidade, em particular na vertente ambiental.-----

-----Prosseguiu a sua intervenção questionando sobre o ponto de situação do processo judicial contra a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra relativamente ao não cumprimento do Protocolo de Divisão da Energia Eólica Produzida nos Limites dos Concelhos de Góis e Pampilhosa da Serra. Uma outra questão é sobre o processo de implementação de duas unidades da empresa Lusiaves no concelho, Vale da Lapa, Vila Nova do Ceira e Carvalhinha, Góis, entendendo que apesar das informações prestadas até então pela senhora Presidente em anteriores reuniões da Câmara Municipal, em que

o processo se encontra moroso devido a factores exógenos, é seu entendimento que a morosidade deste deveria ser limitada devendo o Executivo tomar uma posição relativamente a este processo, caso haja essa possibilidade.-----

-----Interveio o senhor Graciano Antunes Rodrigues fazendo alusão à excelência das nossas Praias Fluviais de Góis, Vila Nova do Ceira, Alvares e zona balnear de Ponte do Sótão, porquanto estas se encontram em excelentes condições para receber os veraneantes para que estes possam usufruir, nas melhores condições, destes espaços no seu tempo de lazer.-----

-----Prevaleceu-se para fazer menção ao 25º aniversário do GóisArte, pela excelência da sua programação, evento que nos engrandece enquanto Goíenses pela dinamização de várias culturas neste certame de arte, salientando a parca adesão do público aos espetáculos programados o que realmente poderá não ser um factor de motivação para os Artistas dos diferentes espectáculos apresentados. Sobre a exposição coletiva referiu a qualidade das obras expostas, bem como os apontamentos de arte espalhados pela vila da autoria dos Artistas que participam neste evento para que quem nos visita possa disfrutar da beleza destes ao longo da sua estada.-----

-----Sobre a limpeza na estrada da Telhada referiu que está programada para os próximos dias, sendo uma realidade que a Câmara Municipal desejava ter todas as vias limpas, porém existe dificuldade devido à dimensão do nosso território, pelo que é nossa intenção proceder a todas as necessárias limpezas.-----

-----A senhora Presidente referiu nunca ter tido o feed-back do que acontece nas reuniões da Câmara Municipal em que não esteve presente, tanto por parte dos senhores ex Vice-Presidentes, bem como por parte da senhora Secretária, tendo o senhor Vice-Presidente, Graciano Antunes Rodrigues, a colocado ao corrente do que se passou na última reunião do Executivo, porém foi informada que nada se passou de especial que lhe tivesse que reportar. -----

-----Referiu que não lhe tendo sido reportado nada sobre o imóvel arrendado, propriedade da Câmara Municipal, no Bairro Fernando Carneiro, é um facto que, lamentavelmente, não tem qualquer informação para prestar sobre este assunto, pelo

que apresentou as suas desculpas, uma vez que não tem conhecimento sobre o assunto em questão. Mais referiu que se o imóvel é propriedade da caberá efetuar a manutenção do mesmo pelo que se irá inteirar do assunto para que a situação apontada seja colmatada.-----

-----No que concerne à vistoria feita pelo ICNF ao Parque da Monteiro referiu que, aparentemente, correu muito bem, tendo o trabalhador senhor José Nunes acompanhado a mesma e respondido às questões que foram colocadas no decorrer desta. Referiu não ter conhecimento se já foi rececionado na Câmara Municipal o relatório da referida vistoria, pelo que oportunamente prestará mais informações sobre o assunto. -----

-----Quanto à reunião com a Transdev informou da sua presença conjuntamente com o consultor da Câmara Municipal, Prof. Doutor Álvaro Costa, a senhora Chefe da DGUPA, Eng.ª Lurdes Rodrigues, e o Dr. Paulo Araújo, em representação da Transdev. Referiu que a reunião resultou num entendimento em que irá haver a renúncia do protocolo celebrado no ano de 2007, e a celebração de um novo acordo de regulação dos termos e condições relativos à exploração dos serviços inerentes às linhas de transporte público de passageiros previstas na autorização provisória e de atribuição de compensação por obrigações de serviço público ao operador, acordado por ambas as partes. Referiu que esse acordo foi remetido à Transdev, aguardando-se a resposta da empresa, sendo que quando a mesma for rececionada, passará à fase seguinte, tendo para o efeito procedido aos devidos esclarecimentos nomeadamente no que concerne à prorrogação do despacho quanto à delegação de competências, nesta área, à CIM RC.-----

-----Relativamente à instalação de uma unidade do SNS 24 Balcão referiu que a Dr.ª Andreia Vidal, na reunião da Câmara Municipal de 08.06.21, lhe entregou o dossier com esse assunto, porém não teve oportunidade de analisá-lo, pelo que terá que se inteirar devidamente sobre o assunto para poder proceder os devidos esclarecimentos. -----

-----Relativamente ao transporte flexível (SIT Flexi) referiu que irá dar a palavra à senhora chefe da DGUPA para se pronunciar sobre o assunto. Porém, referiu que a implementação deste projeto no concelho foi uma situação altamente inovadora no ano

de 2020, sendo que não teve tanto sucesso como esperado devido à situação pandémica, uma vez que conforme se iniciou, suspendeu-se, pelo que não houve tantos pedidos como o desejável. Referiu que no presente ano este projeto regressa com uma dinâmica diferente para que tenha resultados completamente diferentes do ano de 2020. Mais referiu ter alguma insegurança neste processo por sentir que quem o deve sentir também não o sente, sendo que se não acreditarmos nestes projetos, porquanto se trata um montante significativo tanto para a Câmara Municipal, como para CIM RC, sendo absolutamente inadmissível que não se leve isto a sério. Pelo que deve ser feita uma boa divulgação junto da população tendo para o efeito solicitado ao senhor Vice-Presidente e à senhora chefe da DGUPA para que se empenhem neste processo para que este seja devidamente promovido e divulgado.-----

-----Dada a palavra o senhor Vereador António Rui de Sousa Godinho Sampaio referiu tratar-se de um projeto excelente, gratuito, realizado por táxis, e que deve este ser devidamente divulgado junto da população no sentido de ser mais um transporte que dispõe para se deslocar, tratando-se de mais uma valia na rede de transportes dentro do nosso território tendo em conta a dimensão do mesmo. -----

-----A senhora Presidente referiu que as pessoas não estão preparadas para a mudança prestando o seu trabalho como se de uma rotina se tratasse, mas o exercício da atividade política e pública de dirigente não é uma rotina, mas sim um desafio, um compromisso. Referiu que na apresentação da segunda candidatura do senhor Dr. José Cabeças, no ano de 1997, algumas das pessoas que não puderam estar presentes, enviaram algumas mensagens, as quais foram publicamente lidas, sendo uma desta a do senhor Américo Simões a qual plasmada o seguinte *“creia V. Ex.ª que muitos não estavam preparados para a dinâmica que V. Ex.ª imprimiu no concelho”*, sendo esta citação uma realidade nos nossos dias, porquanto há um ritmo e exigência que tentamos acompanhar, fazendo isso todos os dias, sendo mesmo muito difícil. Referiu ser uma pessoa que acredita piamente no transporte a pedido, sendo uma inovação no nosso concelho, entendendo que o projeto deveria ser protocolado com as Juntas de Freguesia para que houvesse uma divulgação junto dos munícipes, sendo que a divulgação também pode ser efetuada pelo

Gabinete de Ação Social.-----

-----Quanto à celebração do protocolo do Coworking referiu que não teve a possibilidade de estar presente, tendo para o efeito apresentado os devidos esclarecimentos, sendo que apesar não ter estado presente foram tomadas todas as diligências para que este fosse remetido à sua pessoa e assinado, estando reunidas todas as condições para que o espaço seja aberto ao público, referindo que este será objeto de visita das entidades parceiras neste projeto. Ainda sobre o coworking foi solicitado que também neste espaço sejam acolhidas todas as pessoas que se encontram em regime de teletrabalho no sentido de as suas despesas mensais não aumentarem. -----

-----Quanto à estrada da Telhada referiu que tal como foi acordado após incêndios de 2017 aquando a pavimentação do piso em que foi o Município de Pampilhosa da Serra que fez os trabalhos necessários em ambos os concelhos, tendo disso ressarcido pela CCDRC, também poderá ser feito o mesmo ao nível da limpeza de maneira a agilizar esse trabalho, sendo que ainda não efetuou contacto por não ter conhecimento do ponto de situação deste trabalho. -----

-----Quanto à Casa da Natureza referiu estar um pouco a protelar a bem da empresa que ganhou o procedimento concursal para a exploração do espaço, tendo para o efeito prestado os devidos esclarecimentos, sendo sua intenção reunir brevemente com o empresário. Referiu ainda, que entende que a Câmara Municipal poderá efetivamente fazer um melhoramento no imóvel pelo que fez alusão ao que se pretende efetuar. -----

-----Relativamente ao 25º aniversário do Góis Arte referiu não ter falado muito sobre esta efeméride no sentido de a entristecer muito a falha de não ter sido dirigido o convite, uma vez que foi falado, durante muitos meses, ao senhor Eng. Rocha Barros, não se reduzindo o tributo somente ao painel de azulejos, uma vez que também contemplava a distinção de um quarto na Casa do Artista. Referiu que somente três dias antes do evento é que se apercebeu que não tinha sido remetido convite, nem dado conhecimento do tributo que a Câmara Municipal lhe pretendia fazer, não tendo tido a coragem, de em cima do acontecimento entrar em contacto, sendo que irá apresentar as suas desculpas, e também o questionar sobre a sua disponibilidade para que este tributo seja feito ainda



durante a sua gestão. -----

-----No tributo prestado pelo senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues aos atletas de Góis e ao Góis Moto Clube apraz-lhe mencionar que a Câmara Municipal o fez de outra maneira, associando-se com um patrocínio do Município de Góis, esperando que publicamente todos façam um agradecimento à Câmara Municipal. Quanto aos Passadiços do Cerro da Candosa, referiu que a Câmara Municipal se associou a este projeto com um apoio monetário. Quanto ao processo das Eólicas referiu que no documento de Prestação de Contas refere que o processo aguarda julgamento. Sobre o processo da Lusiaves referiu que quanto à unidade a instalar na Carvalhinha deve-se a um factor exógeno, nomeadamente quanto ao estudo impacte ambiental, estando o processo na CCDRC, tendo a empresa solicitado agendamento de reunião com a Câmara Municipal. Sobre o processo relativo ao Vale da Lapa referiu ser um processo moroso porquanto é do conhecimento do Executivo que incide sobre os limites administrativos do concelho, tendo sido solicitado para resolução do problema uma declaração do órgão executivo e do órgão deliberativo do Município de Góis e do Município da Lousã tendo levado o assunto ao senhor Presidente da Câmara Municipal da Lousã que de imediato se disponibilizou para emitir a declaração assim como Presidente a Assembleia Municipal da Lousã, tendo levado o assunto também ao senhor Presidente da Assembleia Municipal de Góis, sendo que após discussão sobre o mesmo, chegámos à conclusão que essa declaração não seria viável, porquanto seria reconhecido pelo Município de Góis que a zona do Cabril não pertence ao concelho de Góis. Neste sentido, informou o senhor Presidente do Município da Lousã que agradecia a disponibilidade de emissão de declaração por parte dos órgãos do Município da Lousã, porém não iria apresentar a mesma ao Executivo da Câmara Municipal de Góis porquanto não iria ser viabilizada. Ainda nesta matéria, referiu que o senhor Eng. César Ribeiro procedeu aos esclarecimentos sobre os limites administrativos tendo informado que o PDM de Góis foi aprovado em Conselho de Ministros em 2003 onde o Cabril é território do concelho de Góis, sendo que em 2015 é feita a revisão ao PDM da Lousã sendo também aprovado em Conselho de Ministros e que a mesma área do Cabril pertence ao concelho da Lousã.

Efetivamente o problema reside sobre este assunto o qual terá que ser resolvido de forma litigiosa. Referiu ainda o contacto realizado por o Vice-Presidente da CCDRC, Dr. José Morgado, porquanto se encontra com o processo da Lusiaves no sentido de reunir com ambos os Municípios para discussão do referido assunto. -----

-----Dada a palavra, o senhor Nuno Lopes, Secretário do senhor Vice-Presidente, referiu que no que concerne à limpeza da estrada da Telhada, informou que após conclusão dos trabalhos nos Povorais, segue-se a limpeza na Telhada somente na parte pertencente ao Município de Góis, trabalho a realizar por administração direta, porquanto é prática do Município de Pampilhosa da Serra proceder unicamente à limpeza da parte da estrada no seu concelho.-----

-----A senhora Presidente referiu que, ainda no dia de hoje, irá questionar o senhor Presidente do Município de Pampilhosa da Serra se deseja que a Câmara Municipal de Góis proceda à limpeza da parte pertence ao seu concelho, uma vez que apesar de já o terem feito poderão efetivamente desejar ou não que se faça novamente a limpeza.-----

----Dada a palavra, a senhora Chefe da DGUPA, referiu que no âmbito da reunião com a senhora Eng.^a Ana Maralhão da CIM RC e com o senhor Prof. Álvaro Costa, que esteve presente na mesma por videochamada, foi comunicado pela representante da CIM RC que devido à pandemia só foram solicitados dois pedidos, um por uma pessoa da Relva da Mó e outro por uma pessoa da Coelhosa. No presente há um problema porque não há taxistas para podermos continuar com o Transporte de Passageiros Flexível. Como o percurso entre a praça de táxis até ao local do pedido não é pago, os taxistas de Góis não estão interessados. Os circuitos do Colmeal faziam rebatimento com o Góisim, mas o taxista do Colmeal, senhor Arménio Marques, provavelmente, não está interessado porque não assinou o aditamento ao contrato inicial. Referiu ainda que a senhora Eng.^a Ana Maralhão na altura falou inclusive com o Presidente da União de Freguesias de Cadafaz e Colmeal e com a filha do taxista, mas o taxista não aceitou. Quanto à situação da Coelhosa, referiu que quando foi efetuado o pedido à CIM RC tiveram de pagar a deslocação ao taxista de Góis à Coelhosa e o circuito de cheio e vazio, este serviço foi como sendo autocarro. Ainda sobre este assunto referiu que a senhora Eng.^a Ana

Maralhão questionou o senhor Prof. Álvaro Costa se a Transdev pode enquadrar um autocarro para realizar este serviço, tendo sido informado que o Góisim é para realizar exactamente os circuitos que não estão abrangidos pela Transdev, assim o melhor é colocar um autocarro. Porque se não há taxistas para a freguesia de Alvares, e sendo os taxistas de Góis a assegurar os pedidos (é como um autocarro, tem que se pagar todo o circuito). Como o Centro Paroquial de Solidariedade Social da freguesia de Alvares desde setembro que não assegura os transportes dos alunos, estando o Município a assegurar esse serviço, o melhor é um Mini Autocarro para a Roda Fundeira, Roda Cimeira e para Alvares.-----

----A Câmara tomou conhecimento.-----

2 – PÚBLICO: Não houve.-----

3 – ORDEM DO DIA-----

3.1 – ATA DA REUNIÃO ANTERIOR – De acordo com o determinado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, no seu artigo 57º, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião realizada no dia onze de maio do ano de 2021, sendo assinada pelo senhor Vice-Presidente e por quem a lavrou.-----

----Em conformidade com o nº 3, do artigo 34º do Código do Procedimento Administrativo a senhora Presidente da Câmara Municipal não participou na votação por não ter estado presente na reunião a que a mesma respeita.-----

3.2 – DISTINÇÕES HONORIFICAS/PROPOSTAS – A senhora Presidente apresentou ao Executivo as Propostas de atribuição de Medalha do Concelho, Medalha de Mérito e Medalha de Serviço Público.-----

----**MEDALHA DO CONCELHO:**-----

----A senhora Presidente referiu artigo 3º do Regulamento das Distinções Honoríficas do Município de Góis estabelece os pressupostos para a atribuição da Medalha do Concelho de Góis, a qual se destina a agradecer indivíduos ou entidades que pela grandeza dos seus empreendimentos, em qualquer ramo da atividade humana, pelo seu extraordinário valor e exemplo como pessoa ou cidadão ou pela sua concessão de benefícios de excecional relevância ao Município, tenham contribuído para o progresso e o nome do

Concelho de Góis.-----

-----Neste sentido, propõe-se à Câmara Municipal que delibere sobre a proposta de atribuição da Medalha do Concelho ao Senhor João Henriques Baeta. -----

-----O Senhor João Henriques Baeta nasceu em Roda Cimeira, na Freguesia de Alvares, no Concelho de Góis, no dia 7 de junho de 1944. Frequentou a Escola Primária, até à quarta classe, em Roda Cimeira. Foi para Lisboa com treze anos. O seu primeiro emprego foi na loja de pronto a vestir Rosicler. O segundo emprego foi no escritório da empresa de venda de acessórios para automóveis – Auto Lusitania, onde desempenhou várias funções com três promoções de categoria. Aí permaneceu até à ida para a tropa, em janeiro de 1966. Na tropa, onde cumpre serviço militar, no período de 1966 a 1969, frequenta o Curso de Cabo Miliciano, é promovido a Furriel Miliciano e a Sargento, aquando da passagem à reserva. Estuda à noite, primeiro na Escola Veiga Beirão, até ao quarto ano do Curso Comercial; depois frequenta e acaba o primeiro ciclo do liceu na Escola Luís de Camões, com sucesso. Em setembro de 1968 adquire a empresa Olegário Fernandes, tendo como sócio José Fernandes de Almeida, que, como ele, é oriundo do Concelho de Góis (aldeia de Ádela – Colmeal). Para além do projeto Olegário – o projeto da sua vida –, desenvolveu outros: duas empresas em Góis (Góisgráfica e Bobirótulo); Guinégráfica, na Guiné Bissau, e ainda outras ligadas à atividade gráfica. Mas o seu foco manteve-se sempre no desenvolvimento da Olegário Fernandes, Artes Gráficas, S.A.. Teve ainda uma passagem pela indústria hoteleira. Foi dirigente associativo, ligado à Sociedade de Melhoramentos de Roda Cimeira, durante mais de quarenta anos. Pertenceu aos Órgãos Sociais da APIGRAF – Associação Portuguesa das Indústrias Gráficas e Transformadoras do Papel, durante trinta e quatro anos. É presidente da Assembleia Geral “O Companheiro – Associação de Fraternidade Cristã”, desde 2011. É, atualmente, membro do Conselho Estratégico Empresarial de Sintra. -----

-----A presente distinção ao Senhor João Henriques Baeta simboliza o reconhecimento do seu valor e da sua dedicação à terra de origem, pretende exaltar o exemplo, a importância de fomentar e manter o espírito empreendedor.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição

da Medalha do Concelho ao Senhor João Henriques Baeta.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta, para efeitos imediatos.-----

-----**MEDALHA DE MÉRITO:**-----

-----A senhora Presidente referiu que o artigo 6.º, do *Regulamento das Distinções Honoríficas do Município de Góis*, estabelece os pressupostos para a atribuição da Medalha de Mérito, a qual se destina a agraciar indivíduos ou entidades que pelas suas obras ou ações no campo cultural, artístico, científico, técnico, profissional, desportivo, empresarial, social, cívico ou outro de notável importância justifiquem tal reconhecimento, revelem qualidades e virtudes que devem especialmente apontadas ao respeito e considerações públicos.-----

-----Neste sentido, propõe-se à Câmara Municipal que delibere sobre as seguintes propostas de atribuição da Medalha de Mérito:-----

-----**Senhor Amorim das Neves Garcia.**-----

-----Amorim das Neves Garcia nasceu a 30 de maio de 1934, em Vila Nova do Ceira, sendo o segundo filho de António Henriques Garcia e Generosa das Neves Carneiro.-----

-----Fez a escolaridade obrigatória na escola masculina de Vila Nova do Ceira. Desde muito cedo começou a ajudar os pais nos trabalhos diários dos negócios da família. Com o objetivo de procurar uma vida melhor, emigrou para o Brasil, aos 17 anos, onde desempenhou várias atividades, até se estabelecer por conta própria, como comerciante do ramo alimentar. Em 1959 casou-se, por procuração, com Maria Alcina da Cruz Matos Garcia. Teve três filhos, Clara, Rosângela e Carlos, e cinco netos. Em 1974, regressou a Portugal, com a família. Assume funções na serração de madeiras Irmãos Garcia, fundada pelo seu pai. Esta sociedade na empresa, com os seus três irmãos, manteve-se até 2012. Além da atividade profissional referida, dedicou-se também, e até ao fim dos seus dias, à atividade pecuária e agrícola.-----

-----Pertenceu a algumas associações civis da Freguesia de Vila Nova do Ceira, destacando-se os cerca de 30 anos, de 1982 a 2014, em que integrou os Corpos Sociais da Filarmónica Varzeense, FILVAR, na sua maioria como Presidente da Direção.-----

-----Faleceu no dia 17 de outubro de 2019, devido a doença prolongada.-----

-----A presente distinção ao senhor Amorim das Neves Garcia simboliza o reconhecimento da sua dedicação desinteressada à sua terra de origem, com espírito empreendedor e altruísta.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição da Medalha Mérito, a título póstumo, ao Senhor Amorim das Neves Garcia.-----

-----**Senhor Jorge Marta Ferreira.**-----

----- Manuel Jorge Marta Ferreira nasceu em 25 de agosto do ano 1957 no lugar de Cerejal, Freguesia de Vila Nova do Ceira. Filho de Augusto Ferreira e de Olinda da Conceição Marta. Casou com Maria de Fátima Figueiredo Pereira Marta, fruto desta relação nasceram dois filhos, Nuno Miguel Figueiredo Marta Ferreira e Sara Isabel Figueiredo Marta Ferreira. -----

-----Concluída a escolaridade obrigatória, começou a trabalhar na Serração dos Irmãos Garcias e, em seguida, nas Obras de Construção Civil por conta dos Machados, com uma passagem pela Fábrica Companhia de Papel da Ponte do Sótão, sem nunca esquecer a agricultura que tinha moldado toda a sua infância. Desde cedo, começou a mostrar capacidades empreendedoras e, depois de um curto período emigrado, instalou-se em Vila Nova do Ceira como Empresário da Construção Civil, criando para o efeito a empresa Construções Marta Ferreira, Lda., empresa que ainda hoje se encontra ativa. -----

-----Manuel Jorge Marta Ferreira foi um Varzeense socialmente ativo, dando o seu contributo com entusiasmo contagiante em inúmeras iniciativas. Destacou-se naturalmente tanto na Filarmónica Varzeense, como músico, em que fazia ouvir o trombone que tocava, com prazer e dedicação, durante cerca de 30 anos, quer como entusiasta dirigente, chegando a Presidente da equipa de futebol Varzeense, assim como dançarino e ensaiador em marchas populares dentro e fora do Concelho de Góis. Salienta-se ainda a sua passagem nos dois ranchos – Sachadeiras da Casa do Povo de Vila Nova do Ceira e Mensageiros da Alegria da Associação dos Amigos da Várzea Pequena –, em alturas diferentes, como dançarino, presidente e ensaiador, e em tantas outras iniciativas em prol do desenvolvimento da sua terra. -----

-----Homem humilde, generoso, trabalhador, de sorriso fácil, que amava a vida, dedicado



à sua família e à sua terra, deixou um enorme vazio em todos nós. Faleceu a 28 de abril de 2021, com apenas 63 anos de idade, vítima de doença prolongada. -----

-----A presente distinção ao Senhor Manuel Jorge Marta Ferreira simboliza o reconhecimento da sua dedicação desinteressada à terra de origem, com espírito empreendedor e altruísta, sendo um exemplo para todos a sua manifesta disponibilidade para com a sua comunidade.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição da Medalha Mérito, a título póstumo, ao Senhor Jorge Marta Ferreira.-----

-----**Senhor Presidente da Comissão de Mototurismo da Federação de Motociclismo de Portugal, António Manuel Francisco.**-----

-----O Concelho de Góis tem uma antiga, forte e importante ligação ao motociclismo, desde a fundação, no ano de 1991, do Góis Moto Clube, uma associação sem fins lucrativos criada por um grupo de amigos e adeptos dessa modalidade desportiva. O Góis Moto Clube é uma entidade de importância fundamental na divulgação da nossa região. Dedicando-se à realização de atividades desportivas, culturais e turísticas, desde sempre tem mantido excelentes relações institucionais e de amizade com Personalidades e Instituições ligadas à área do motociclismo. Uma das personalidades que se encontra ligada ao crescimento do Góis Moto Clube é o Senhor António Manuel Francisco, que, através do motociclismo, tem contribuído para a projeção do nosso território a nível nacional e internacional.-----

-----O Senhor António Manuel Francisco (Tó Manel) é colaborador da revista *Moto Jornal* desde a sua existência, é no país quem mantém ininterruptamente há mais tempo uma coluna escrita num órgão de informação. Em 1986, funda o Moto Clube de Lisboa. Em 1990, com os amigos Jorge Viegas e Duarte Forjaz, funda a FNM – Federação Nacional de Motociclismo, a atual FMP – Federação de Motociclismo de Portugal. Em 2007, funda o GAM – Grupo de Ação Motociclista, uma organização de defesa dos direitos e interesses dos motociclistas. Em 2007, com um grupo de motociclistas de vários países da Europa, funda a FEMA –Federação Europeia de Associações de Motociclistas, anteriormente denominada FEM –Federação Europeia de Motociclistas, sediada em Bruxelas.



Presidente da Comissão de Mototurismo da FMP, desde sempre, levando a que a federação seja a referência e o grande exemplo a nível internacional na vertente motociclista, onde se destaca a organização, única a nível mundial, do “Lés-a-Lés”, sendo o seu principal responsável. Ainda na vertente mototurística, seja enquanto cronista na *Moto Jornal* ou como responsável por essa área federativa, António Manuel Francisco sempre apoiou e promoveu as organizações de Moto Clubes por todo o país, sendo a mítica Concentração de Góis um dos exemplos. -----

-----Ao longo dos últimos 38 anos, estive na frente de todas as causas de defesa dos direitos e interesses dos motociclistas, seja enquanto cronista, na fundação das citadas organizações, ou mesmo na frente e como responsável das grandes manifestações de motociclistas que ocorreram em Portugal, nos últimos 31 anos. Faz parte da grande luta de há uns anos para que Portugal seja, no presente, o país a servir de exemplo em termos de segurança rodoviária, na proteção dos rails metálicos com dispositivos que protegem os motociclistas em caso de acidente. De referir ainda a sua apetência pelas viagens de moto, que o levaram, desde a década de 70 do século XX, a conhecer muitos países e a preparar crónicas na *Moto Jornal*, num tempo em que ainda não havia internet nem redes sociais, inspirando tantos motociclistas também a viajar de moto e a sair do país, na procura de outras culturas e paisagens.-----

-----A presente distinção ao Senhor António Manuel Francisco simboliza o reconhecimento da sua dedicação e apoio à nossa Região, particularmente na área do motociclismo.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição da Medalha Mérito ao senhor Presidente da Comissão de Mototurismo da Federação de Motociclismo de Portugal, António Manuel Francisco.-----

-----**Federação de Motociclismo de Portugal.**-----

-----O Concelho de Góis tem uma antiga, forte e importante ligação ao motociclismo, desde a fundação, no ano de 1991, do Góis Moto Clube, uma associação sem fins lucrativos criada por um grupo de amigos e adeptos dessa modalidade desportiva. O Góis Moto Clube é uma entidade de importância fundamental na divulgação da nossa região.



Dedicando-se à realização de atividades desportivas, culturais e turísticas, desde sempre tem mantido excelentes relações institucionais e de amizade com Personalidades e Instituições ligadas à área do motociclismo. Uma instituição que se encontra ligada ao crescimento do Góis Moto Clube é a Federação de Motociclismo de Portugal, que, através do motociclismo, tem contribuído para a projeção do nosso território a nível nacional e internacional.-----

----A Federação de Motociclismo de Portugal (FMP), de acordo com os seus Estatutos, tem por objeto a promoção, coordenação e regulamentação do motociclismo no País. Para melhor desenvolver o seu objeto, cumpre à Federação:-----

----a) Promover a prática do motociclismo em todas as suas vertentes, nomeadamente apoiando a constituição de clubes e estimulando a captação de mais praticantes.-----

----b) Coordenar todas as atividades relacionadas com o motociclismo, quer no âmbito desportivo, quer fora deste, constituindo-se representante de todos os utilizadores de motas e motociclos junto dos vários poderes instituídos, quer nacionais, quer internacionais.-----

----c) Regulamentar, dirigir e supervisionar a atividade do motociclismo desportivo no País em conformidade com o Código Desportivo Internacional e com as leis internas e comunitárias. -----

----Datas relevantes: 1990 - Fundação da Federação Nacional de Motociclismo – FNM (11 de maio); Realização dos primeiros Campeonatos Nacionais sob a égide da FNM: Campeonato Nacional de Enduro; Campeonato Nacional de Velocidade; Filiação na Federação Internacional de Motociclismo – FIM (11 de novembro). 1992: Primeiras provas internacionais sob a égide da FNM; Campeonato do Mundo de Enduro, em Viana do Castelo; Campeonato do Mundo de Motocross de 125cc, na Cortelha; Campeonato do Mundo de Side-Car Cross, em Alqueidão; Campeonato da Europa de 125cc, em Arganil. 1993: Membro fundador da Confederação do Desporto de Portugal – CDP (10 de agosto); Desde este ano que mantém de forma ininterrupta representação nos órgãos dirigentes da FIM. 30 de agosto de 1994: Atribuição do Estatuto de Utilidade Pública Desportiva (UPD). 05 de setembro de 1995: Membro fundador da União Europeia de Federações,

atual FIM Europa. 03 de dezembro de 2008: Alteração do nome para Federação de Motociclismo de Portugal (FMP). 2012: Concessão de Utilidade Pública (17 de maio); Membro do Comité Olímpico de Portugal.-----

-----Atividade Desportiva: No que concerne à emissão de licenças desportivas, que traduz o número de pilotos (atletas) federados em 2019, foram emitidas 1.667 licenças desportivas, um número recorde desde a fundação da FMP. Desde 1992 que foram realizadas em todos os anos provas das diferentes disciplinas do motociclismo a contar para Campeonatos e Taças do Mundo. Foram realizadas um total de 128 provas distribuídas pelas disciplinas de Enduro, Motocross, Todo Terreno, Trial, Speedway, Supermoto e Velocidade. No que diz respeito a provas de Campeonato da Europa, salienta-se, também, desde 1992, um total de 105 provas distribuídas pelas disciplinas de Enduro, Motocross, Todo Terreno, Trial, Supermoto e Velocidade. Destaca-se a prova do Campeonato da Europa de Enduro, em 2019, em Góis. Quanto à atividade desportiva nacional, a FMP realizou os Campeonatos Nacionais, Campeonatos e Troféus Regionais e os Campeonatos das Regiões autónomas das disciplinas de Enduro, Enduro Sprint, Motocross, Supercross, Super Enduro, Supermoto, Todo Terreno, Trial e Velocidade. Em 2019, a contar para os Campeonatos Mundiais, Europeus e Nacionais e Troféus Nacionais e Regionais foram realizadas 157 provas no Continente e nas Regiões Autónomas, o que representa um recorde absoluto desde a fundação da FMP. Foram 142 provas de âmbito nacional no Continente e nas Regiões Autónomas, 9 de campeonatos do Mundo e 6 de campeonatos da Europa.-----

-----Associados: A FMP conta, atualmente, com 147 clubes associados, número que tem vindo em crescendo desde 2014. Regista que o número mais elevado de associados se verificou em 2004, com 217 Clubes.-----

-----Mototurismo: A atividade mototurística inclui o calendário de Concentrações Nacionais, com 25 eventos, e o Troféu de Moto Ralis Turísticos, com 7. Quanto às Concentrações destacamos as duas de cariz Internacional: a Concentração do Moto Clube de Faro e a Concentração do Góis Moto Clube. Ainda nesta área relevamos a realização do Lés-a-Lés, que em 2021 realiza a 23ª edição com mais de 2000 motos e a do Lés-a-Lés



Off Road que em 2021 terá a 6ª edição.-----

-----Mobilidade: No que concerne à mobilidade releva-se a intervenção da FMP: na contribuição para a decisão da proteção dos rails nas estradas nacionais; na contribuição para a atribuição de um benefício na taxação das portagens das autoestradas aos motociclistas detentores do sistema de identificação eletrónico (via verde); na contribuição para estender a equivalência da carta de condução de automóveis ligeiros aos motociclos até 125cc e com 15cv de potência; na sensibilização das autarquias para autorizarem a circulação dos motociclos nas faixas “bus”; no acompanhamento e na discussão do tema das Inspeções Periódicas Obrigatórias (IPO).-----

-----A presente distinção à Federação de Motociclismo de Portugal simboliza o reconhecimento da sua dedicação à nossa Região, particularmente na área do motociclismo.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição da Medalha Mérito à Federação de Motociclismo de Portugal.-----

-----**Senhor Presidente da Federação Internacional de Motociclismo, Dr. Jorge Pessanha Viegas.** -----

-----O Concelho de Góis tem uma antiga, forte e importante ligação ao motociclismo, desde a fundação, no ano de 1991, do Góis Moto Clube, uma associação sem fins lucrativos criada por um grupo de amigos e adeptos dessa modalidade desportiva. O Góis Moto Clube é uma entidade de importância fundamental na divulgação da nossa região. Dedicando-se à realização de atividades desportivas, culturais e turísticas, desde sempre tem mantido excelentes relações institucionais e de amizade com Personalidades e Instituições ligadas à área do motociclismo. Uma das personalidades que se encontra ligada ao crescimento do Góis Moto Clube é o Senhor Dr. Jorge Pessanha Viegas, que, através do motociclismo, tem contribuído para a projeção do nosso território a nível nacional e internacional.-----

-----O Senhor Dr. Jorge Pessanha Viegas nasceu em Faro, no dia 9 de dezembro de 1956, é casado e tem três filhos. É licenciado em Economia pelo I. S. E. e tem uma especialização em Relações Económicas Internacionais. Vive, atualmente, em Genebra, na Suíça. -----

-----Na área da Energia, é, desde 1990, Country Manager do Grupo RP Global, uma das empresas pioneiras nas Energias Renováveis em Portugal. Administrador de várias empresas do Grupo. É membro da Direção da APREN – Associação Portuguesa de Energias Renováveis, desde 1991. -----

-----Na área do Desporto, é Presidente da Federação Internacional de Motociclismo, desde 2018; Presidente da International Foundation for Motorcycling, desde 2020; Membro da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal e Presidente do Conselho Fiscal da Federação Portuguesa de Vela.-----

-----Entre outros cargos exercidos, destacam-se os seguintes: Membro da Direção da European Small Hydro Association; Presidente da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal da APRH; Presidente do Conselho Fiscal da APES; Vogal do Conselho de Administração da PRP; Fundador e Presidente da Federação de Motociclismo de Portugal; Fundador e Presidente do Conselho Fiscal da Confederação do Desporto de Portugal; Fundador e Vice-Presidente da União Europeia de Motociclismo; Presidente do Conselho de Administração do Autódromo do Estoril; Juiz-Árbitro do Tribunal Arbitral do Desporto; - Vice-Presidente e Presidente Adjunto da Federação Internacional de Motociclismo.-----

-----Recebeu as seguintes distinções: Troféu Capacete de Ouro (Associação do Comércio Automóvel de Portugal), em 1992; Diploma de Reconhecimento (Comité Olímpico Internacional), em 2001; Personalidade do Século XX (Confederação do Desporto de Portugal), em 2003; Medalha de Mérito Desportivo (Governo de Portugal), em 2010; Personalidade Desportiva do Ano (Câmara Municipal de Cascais), em 2012; Mérito Desportivo – Alto Prestígio (Confederação do Desporto de Portugal), em 2019; Medalha de Mérito – Grau Ouro (Câmara Municipal de Faro), em 2019.-----

-----A presente distinção ao Senhor Dr. Jorge Pessanha Viegas simboliza o reconhecimento da sua dedicação à nossa Região, particularmente na área do motociclismo.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição da Medalha Mérito ao Senhor Presidente da Federação Internacional de Motociclismo, Dr. Jorge Pessanha Viegas. -----



-----**Senhor Armando Emílio Martínez Vasquez**-----

-----O Góis Arte cumpre 25 anos.-----

-----O nascimento do Góis Arte é indissociável da máxima A Arte do Homem Celebra a Arte da Natureza, marcando, no final dos anos 90 do século XX, o dealbar de um evento cultural que, com o tempo, decorrido um quarto de século, cresce, amadurece e rejuvenesce, na quietude dos cursos de água, ante a majestosa imponência das serras. As premissas do certame mantêm-se desde então: expor diversas formas de expressão artística, promover o contacto entre a arte e a população, sensibilizar para o conhecimento da arte contemporânea. O Góis Arte é um evento dedicado à arte e à cultura, reunindo dezenas de artistas nacionais e internacionais, que dão a conhecer a sua incomparável mestria, em obras que encantam e surpreendem todos quantos as admiram. A mostra internacional, desde a sua primeira edição, foi acompanhada por Armando Martínez, na sua qualidade de Artista e, mais recentemente, como seu Comissário, deixando um inegável contributo para o crescimento cultural de Góis. -----

-----O Senhor Armando Emílio Martínez Vasquez nasceu em 1955, em Hermida, na província de Pontevedra, Espanha. É um escultor surrealista figurativo. Aos 23 anos vem para Portugal, residindo em Coimbra durante ano e meio. Aí começa a trabalhar a madeira, tendo sido apoiado por alguns amigos portugueses. Parte depois para Barcelona, Paris e Itália, residindo durante dois anos em Reggio Emilia e, nesta cidade, começa a ver o seu trabalho reconhecido. Aí conheceu o escultor Franco Montanari e o escritor e escultor Sergio Subazzoli, partilhando com ambos pensamentos artísticos. Foi nesta cidade que Armando Martínez iniciou a sua vida artística, com base num estilo de autoaprendizagem, que lhe permitiu aplicar um olhar particular ao transformar a madeira em talha. Atualmente vive em Vigo, depois de algum tempo a morar em Edimburgo. No regresso a Espanha, Martínez decidiu centrar a sua experiência artística na cantaria, com o propósito de transformar a pedra bruta para embelezar e adornar os espaços públicos e privados. Fez exposições individuais em Portugal, Espanha, Itália e está representado em vários museus e instituições. Esculpiu vários monumentos de arte pública que se encontram em Espanha, Itália e Portugal. O seu nome encontra-se referenciado numa

imensa bibliografia. Armando Martínez é ainda um apaixonado colecionador de todo o género de fósseis, contando na sua coleção com mais de quinhentos exemplares. -----

-----Exposições individuais: 1986: Toano – Emilia-Romagna, Itália; Palazzo Villa D’Este – Reggio Emilia, Itália; Galeria Girasolum – Coimbra, Portugal; Caja de Ahorros de Vigo – Pontevedra, Espanha. 1989: Casa de D. Hugo – Câmara Municipal do Porto, Portugal; Refeitório de Santa Cruz – Coimbra, Portugal; Casa da Cultura – Câmara Municipal de Braga, Portugal. 1990: Galería Laxeiro – Vigo, Pontevedra, Galiza, Espanha; Galeria Capitel Leiria, Portugal; Câmara Municipal de Baião – Portugal; Caja de Ahorros Provincial de Pontevedra – Galiza, Espanha; Casa da Cultura – Cangas, Pontevedra, Galiza, Espanha. 1991: Arte Varia – Coimbra, Portugal. 1992: Caja Madrid, Aranjuez – Madrid, Portugal. 1993: Castillo de Soutomaior; Pontevedra, Espanha; Casa da Cultura – Cangas, Pontevedra, Espanha. 1994: Casa da Cultura – Câmara de Bueu, Pontevedra, Espanha; Galeria Municipal de Alverca – Vila Franca de Xira, Portugal; Casa Municipal da Cultura – Coimbra, Portugal; Caja de Ahorros de Vigo – Pontevedra, Espanha. 1996-98: Galeria Municipal – Vila Franca de Xira, Portugal; Instituto Cervantes de Lisboa – Portugal; Centro Social Comunitário – Miranda do Corvo, Portugal; Museu de Torres Novas – Portugal. 1999. Galeria Geraldês da Silva – Porto, Portugal; Galeria Palace Viseu – Portugal; Galeria Alambique – Portugal; Galería Alfama – Madrid, Portugal. 2000: Palácio de Santa Helena – Lisboa, Portugal; Galeria Augusto Pereira – Montemor-o-Velho, Portugal; Câmara Municipal do Barreiro – Portugal; Galeria Municipal – de São João da Madeira, Portugal; Casa da Cultura Guastalla – Emilia-Romagna, Itália. 2002: Galeria Municipal – Lousã, Portugal; Museo Municipal de Ourense – Galiza, Espanha; Casa da Torre, Redondela – Pontevedra, Galiza, Espanha; Centro Financiero de Vigo – Pontevedra, Galiza, Espanha; Casa Municipal da Cultura – Coimbra, Portugal - Centro Cultural da Deputación – Ourense, Galiza, Portugal; Salón de Otoño – Québec, Canadá. 2004: Casa Municipal da Cultura – Coimbra, Portugal; Museu da República – Lisboa, Portugal. 2005: Casa de Galicia – Madrid, Espanha; Museo Municipal Ourense – Galiza, Espanha. 2007: Club Financiero de Vigo – Galiza, Espanha. 2008: Caixa Nova Vigo – Galiza, Espanha; Castelo de Porto de Mós – Portugal. 2011: Casal de Ferreiros – Poio, Pontevedra, Espanha; Sala de Exposiciones



Xunta de Galicia – Pontevedra, Espanha; Ink Galery – Edimburgo, Escócia. 2012: Capitania do Porto de Aveiro – Portugal; Cineteatro Municipal Messias – Mealhada, Portugal
Casa Municipal da Cultura – Coimbra, Portugal,-----
-----Exposições coletivas: 1984/85 e 86: Museo Nazionale Di Naifs – Luzzara, Itália. 1986: Palazzo Villa D’Este – Reggio Emilia, Itália. 1987: Museo Nazionale Di Naifs – Luzzara, Itália
City Gallery – Edimburgo, Escócia; Tour in The Highlands – Chamber, Edimburgo, Escócia
3RD Eye Centre – Chamber, Edimburgo, Escócia ; 1989: Coletiva de Artistas Galegos, Galería Laxeiro – Vigo, Espanha. 1990: Casa da Cultura do Concelho de Baiona – Vigo, Espanha. 1994: Galeria Torre de Anto – Coimbra, Portugal; Casa das Artes (Conexão 11) – Vigo, Espanha; Santo Domingo (Conexão 10) – Tui, Espanha. 1997-2020: Góis Arte | Góis Oroso Arte – Góis, Portugal e Oroso, Espanha. 1999: Pro Art – Madrid, Espanha; Casa da Cultura Galega – Vigo, Pontevedra, Espanha; Casa da Cultura de Cangas – Pontevedra, Espanha. 2000: Universidade de Aveiro – Portugal. 2001: Museu de Sintra – Portugal. 2010: Sala de Exposições da Faculdade de Medicina do Porto – Portugal. 2012: Galeria Visol – Orense, Espanha. 2012-2014: Galeria de Arte Bij Krepel – Klarenbeek, Holanda. 2013: 10.º Salão Internacional de Nantes (Façade Atlantique) – Chantenay, França; 1.º Salão Europeu de Artes Plásticas – Cantanhede, Portugal. 2015: Museu da Madeira – Holanda. 2018: Museu PO.RO.S – Condeixa-a-Nova, Portugal.-----
-----Distinções: “Angelo de Ila Vonta” – Pratto, Florença, Itália; “Tricoloria”, Academia Villa D’Este – Reggio Emilia, Itália; “Suessia Degli Aurunci” – Pratto, Florença, Itália; “Quo Vadis Pax” – Pratto, Florença, Itália.-----
-----Representado em vários museus e instituições: Museo Nazionale Di Naifs – Luzzara, Itália Academia Florino – Florença, Itália; Academia Villa D’Este – Reggio Emilia, Itália Museo Nazionale delle Arti Naives – Guastalla, Itália; Museu de Arte Contemporânea – Vila Franca de Xira, Portugal; Museu Municipal de Coimbra – Portugal; Delegação de Turismo de Leiria – Portugal; Governo Provincial de Pontevedra – Espanha; Caja Provincial de Pontevedra – Espanha; Caixanova – Vigo, Espanha; Caixa Madrid – Espanha; Pavilhão Galicia Xacobeo – Santiago de Compostela, Espanha Museu Celta – Vigo, Espanha; Museu da Pedra – Cantanhede, Portugal; Gabinete do Presidente da República – Portugal; Xunta

de Galicia – Santiago de Compostela, Espanha.-----

-----A presente distinção ao Senhor Armando Martinez simboliza o reconhecimento pela sua dedicação, ininterrupta, aos 25 anos do Góis Arte.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição da Medalha Mérito ao Senhor Armando Emílio Martínez Vasquez.-----

-----**Senhor Dr. José Machado Lopes**-----

-----O Góis Arte cumpre 25 anos.-----

-----O nascimento do Góis Arte é indissociável da máxima A Arte do Homem Celebra a Arte da Natureza, marcando, no final dos anos 90 do século XX, o dealbar de um evento cultural que, com o tempo, decorrido um quarto de século, cresce, amadurece e rejuvenesce, na quietude dos cursos de água, ante a majestosa imponência das serras. As premissas do certame mantêm-se desde então: expor diversas formas de expressão artística, promover o contacto entre a arte e a população, sensibilizar para o conhecimento da arte contemporânea. O Góis Arte é um evento dedicado à arte e à cultura, reunindo dezenas de artistas nacionais e internacionais, que dão a conhecer a sua incomparável mestria, em obras que encantam e surpreendem todos quantos as admiram. A mostra internacional, desde a sua primeira edição, foi acompanhada pelo Senhor Dr. José Machado Lopes, que deixou um inegável contributo para o crescimento cultural de Góis.-----

-----O Senhor Dr. José Machado Lopes nasceu em Angola, em 1940, onde completou os estudos liceais com distinção. Frequentou o curso de Direito na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, tendo completado as seguintes cadeiras: História do Direito Português, História do Direito Romano, Direito Civil, Direito Constitucional, Direito Internacional Público, Economia Política e Direito Administrativo. Frequentou o curso de Estudos Europeus, na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Bacharel em História e Licenciado em Arqueologia, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Concluiu os seguintes cursos: Dicção, na Academia de Cultura e Cooperação, em Lisboa; Equitação, na Escola da GNR, em Coimbra; Hipoterapia, na Associação Ande, Brasil, em Brasília; Resineiro, na Cooperativa Agropecuária – COBAR, em Barcouço,



Mealhada. É conhecedor das seguintes línguas: alemão, castelhano, francês, inglês, italiano e latim. Frequentou o Conservatório de Música – 4º ano de piano. Tangedor de guitarrinho de Coimbra e cavaquinho em tocatas de vários Grupos Etnográficos e na centenária Tuna de Souselas, Coimbra. Demopsicólogo, com 40 anos de estudo, pesquisa, registo, teorização e prática no âmbito da etnografia, etnologia, musicologia e museologia (África, Europa e Brasil). Formador qualificado (artigo 31º, n.º 3, do Regime Jurídico de Formação Contínua de Professores, anexo ao Decreto-Lei n.º 207/96, de 2 de novembro, emitido pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua). Consultor para a animação do Pavilhão de Portugal, na Exposição Mundial de Hannover, no ano 2000. Colaborador em múltiplos periódicos e revistas nos temas de Etnografia, Etnologia, História, História de Arte, Música e Hipoterapia. Responsável pela edição da Revista “Pampilhosa uma Terra e um Povo” até ao seu 29º número (Etnografia, Etnologia, Arte, História, Cultura). Co-Fundador e Diretor-Adjunto da Revista “MUNDA” – Coimbra (Arqueologia, História, Arte e Cultura). Responsável pelo Museu Etno-Arqueológico da Casa Rural Quinhentista (Pampilhosa), durante 30 anos. Fundador do “Museu do Porco” (Casa Rural Quinhentista/Pampilhosa). Interveniente em várias campanhas de escavações e prospeções arqueológicas pelo país e no estrangeiro. Autor de várias monografias, sobre Luso, Mealhada, Soure e Vale de Cambra. Autor do livro “Pégaso e os Anjos – Terapia pelo Cavalo”, pioneiro na matéria (Edições Minerva, Coimbra, 2.ª edição esgotada). “Diseur” – discípulo da Escultora e Declamadora brasileira Margarida Lopes d’Almeida, de João Villaret e de Mário Viegas. Atuações colaborativas em vários espetáculos de José Cid com momentos de Poesia. Crítico de Arte. Mantém ligações estreitas de índole cultural com a Alemanha, Bélgica, Brasil, Canadá, França, Galiza, Holanda, Itália e Japão. Membro de Honra ou Fundador de diversas associações nacionais e estrangeiras: GAAC (Grupo de Arqueologia e Arte do Centro – Coimbra); Virtuosa Confraria do Chá-Rainha Catarina de Bragança (Tentúgal); AFAP (Fórum de Artes Plásticas de Coimbra); ADDAC (Associação de Desenvolvimento e Defesa da Alta de Coimbra); Associação Nacional de Filumenismo (Porto); Círculo de Cultura Musical – Lobito/Angola; Filarmónica Pampilhosense (Pampilhosa); Tuna Souselense (Souselas); Associação dos

Amigos dos Castelos (Lisboa); Associação dos Amigos dos Moinhos (Lisboa); Associação dos Amigos dos Caminhos de Ferro (Entroncamento); Associação de Amizade Portugal/França (Aveiro); Liga dos Amigos do Jardim Botânico (Coimbra); Liga dos Amigos do Museu Machado de Castro (Coimbra); Liga dos Amigos de Conímbriga; Association des Amis de Talmont (França); Association Amicale les Deux Rives (Chanier-França); Réseau Européen de Musiques et Dances Traditionnelles (Parthenay/França); Association des Revues Ethnologiques de la Méditerranée (Carcassonne/França); Cercle des Artistes Peintres et Sculpteurs du Québec – Canadá; Ass. Galego-Portuguesa de Amizade e das Artes – Oroso/Galiza; Salon d’Arts Plastiques – La Rochelle/França; Le Bleuet International – Essars/Pas-de-Calais/França; Chorale Émile Gallé – Nancy/França; Amis de la Guitare – Épinal/França (Presidente Honorário); Orchestre des Jeunes des Charentes – Saintes/França; Harmonie Concordia et Docilitas – Herdersem/Bélgica; Jungendorchester Zigan – Giengen/Alemanha; AJEB – Associação dos Jornalistas e Escritores da Bairrada – Oliveira do Bairro; Confraria dos Sabores de Coimbra; Confraria Gastronómica do Leitão da Bairrada; Confraria da Doçaria Conventual de Tentúgal; Confrairie des Gouters d’Eau (Contrexéville/França); Cooperativa Agro-Pecuária de Barcouço (Mealhada); Cooperativa Agro-Pecuária de Sete Fontes (Cantanhede); LATA (Liga dos Amigos das Tabernas Antigas-Coimbra); LACOPAU (Liga dos Amigos das Colheres de Pau-Tentúgal); GEDEPA (Grupo Etnográfico de Defesa do Património e Ambiente da Região de Pampilhosa); Grupo Etnográfico “As Paliteiras de Chelo” – Penacova; GEL (Grupo Etnográfico de Lorvão) – Penacova; Grupo Etnográfico de Tentúgal – Montemor-o-Velho; GECAPHUC (Grupo Etnográfico da Casa do Pessoal da Universidade de Coimbra); Grupo de Concertinas de Avintes (naípe de cordas) – Gaia; Museu do Porco – Pampilhosa; República “Kimbo dos Sobas” – Coimbra. Entre 1963/1967 cumpriu o serviço militar, tendo sido mobilizado para Moçambique como Oficial Miliciano (“Guerra Colonial”).-----

-----Distinções: Medalha de Bronze – SEAB (Société d’ Encouragement au Bien), Paris; - Medalha de Mérito Cultural e Artístico (grau ouro) da cidade de Essars/França; Medalha de Ouro Internacional – Essars; Medalha de Bronze “La Renaissance Française” – Cultura, Solidariedade e Francofonia – Paris; Medalha de Bronze da Cidade de Nantes/Façade



Atlantique; Medalha de Ouro da Federação Francesa de Belas-Artes – Promoção Artística – Paris; Cidadão Honorário da Comuna de Courcoury – França; Diploma de Honra da Cidade de Tournai – Bélgica; Diploma de Honra da Cidade de La Rochelle – França; Voto de Louvor da Câmara Municipal de Coimbra (Ata 44, de 17.08.2011); Medalha “Vermeil” (prata dourada) – SEAB; Comendador (Medalha de Ouro) da Fédération Française du Bénévolat et de la Vie Associative – FFBA – Paris; Homenagem pela Junta de Freguesia da Vila de Pampilhosa, com a entrega do brasão gravado; Cidadão do ano de 2013 – homenagem dos Lions Clube de Mealhada; Medalha da Juventude, Associativismo e Desportos, grau bronze, pela Ministra do mesmo Pelouro do Governo Francês, Madame Roxana Maracineanu, como reconhecimento pelo empenho dedicado à Cultura e Francofonia ao longo de mais de meio século (janeiro de 2019).-----

-----A presente distinção ao Senhor Dr. José Machado Lopes simboliza o reconhecimento pela sua dedicação, ininterrupta, aos 25 anos do Góis Arte.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição da Medalha Mérito ao Senhor Dr. José Machado Lopes. -----

-----**MEDALHAS DE SERVIÇO PÚBLICO:**-----

-----O artigo 15.º, do *Regulamento de Atribuição das Distinções Honoríficas do Município de Góis*, estabelece os pressupostos para a atribuição da Medalha de Serviço Público, a qual se destina a agraciar trabalhadores que tenham prestado serviço efetivo no Município e se tenham comportado com especial dedicação no exercício da sua atividade e no desempenho da sua missão, não podendo portanto existir, averbado ao seu processo, qualquer nota desprestigiante.-----

-----Neste sentido, propõe-se à Câmara Municipal que delibere sobre a proposta de atribuição de Medalhas de Serviço Público aos seguintes Trabalhadores e Trabalhadora aposentados entre os anos de 2019 e 2020:-----

-----**Fernando Garcia Dias de Almeida.** Data de nascimento: 20 de setembro de 1958. Ingressou na Função Pública em 02 de janeiro de 1981, por nomeação ocorrida em 25 de setembro de 1979. No momento da sua tomada de posse assumiu o cargo de cantoneiro de 2ª classe. Em 01 de setembro de 1983, passou a ocupar o cargo de Auxiliar de

cemitério, através de promoção. Em 1993 foi reclassificado profissionalmente, passando para a carreira de coveiro. Por força da aplicação do Decreto-Lei n.º 121/2008 transitou para a carreira/categoria de “Assistente Operacional”, em 01 de janeiro de 2009, a qual manteve até à data da sua aposentação, em 01 de abril de 2019, encontrando-se nessa data afeto ao Serviço de Salubridade e Qualidade de Vida, da Divisão de Gestão Urbanística, Planeamento e Ambiente.-----

-----**Júlio Alves Gonçalves de Almeida.** Data de Nascimento: 12 de julho de 1949. Iniciou funções na Câmara Municipal de Góis em 6 de junho de 1983, através de Contrato de Trabalho a Prazo, na categoria profissional de Praticante, situação que manteve até ao ano de 1987. Em 27 de maio de 1987, foi promovido a cantoneiro de 2ª classe, por concurso público, mantendo-se nessa situação até março de 1989. Em 21 de março de 1989 ocupou lugar no quadro de pessoal da Câmara Municipal de Góis, na categoria de Cantoneiro de 2ª classe. Em 10 de junho de 2006, através de requalificação profissional, passou a ocupar o cargo/categoria de Operário Qualificado Cantoneiro de Arruamentos. Por força da aplicação do Decreto-Lei n.º 121/2008 transitou para a carreira/categoria de “Assistente Operacional”, em 01 de janeiro de 2009, a qual manteve até à data da sua aposentação, em 13 de julho de 2019, encontrando-se nessa data afeto ao Serviço de Salubridade e Qualidade de Vida, da Divisão de Gestão Urbanística, Planeamento e Ambiente.-----

-----**Álvaro Alves Garcia.** Data de Nascimento: 13 de abril de 1960. Iniciou funções na Câmara Municipal de Góis em 15 de março de 2005, através de nomeação, no cargo/categoria profissional de Operário Qualificado Cantoneiro de Arruamentos. Por força da aplicação do Decreto-Lei n.º 121/2008 transitou para a carreira/categoria de “Assistente Operacional”, em 01 de janeiro de 2009, a qual manteve até à data da sua aposentação, em 01 de agosto de 2019, encontrando-se nessa data afeto ao Serviço de Saneamento Básico e Mercados, da Divisão de Gestão Urbanística, Planeamento e Ambiente.-----

-----**Américo dos Santos.** Data de Nascimento: 06 de abril de 1958. Ingressou na Função Pública em 12 de julho de 2001, por nomeação ocorrida em 30 de maio de 2001,



assumindo o cargo/categoria de Cantoneiro de Limpeza. Em 15 de março de 2004, através de Reclassificação Profissional, passou a ocupar o cargo/categoria de Operária Qualificado-Pedreiro. Por força da aplicação do Decreto-Lei n.º 121/2008 transitou para a carreira/categoria de “Assistente Operacional”, em 01 de janeiro de 2009, a qual manteve até à data da sua aposentação, em 01 de junho de 2020, encontrando-se nessa data afeto ao Serviço de Saneamento Básico e Mercados, da Divisão de Gestão Urbanística, Planeamento e Ambiente.-----

-----**Adelino António da Silva Mourão.** Data de Nascimento: 27 de julho de 1966. Iniciou funções na Câmara Municipal de Góis em 4 de maio de 1981, através de Contrato de Trabalho a Prazo, na categoria profissional de Praticante, situação que manteve até ao ano de 1987. Em 04 de maio de 1987, foi nomeado na sequência de Concurso Público para o lugar de Praticante no quadro de pessoal da Câmara Municipal de Góis, tendo passado a ocupar o cargo/lugar de Cantoneiro de 2ª classe em 21 de abril de 1989. Em 21 de março de 1989 ocupou lugar no quadro de pessoal da Câmara Municipal de Góis, na categoria de Cantoneiro de 2ª classe. Em 01 de fevereiro de 1994, através de Reclassificação Profissional, passou para o cargo/categoria de Operário Semiquualificado (Marteleito), tendo transitado para o cargo/categoria de Operário Semi-Qualificado Marteleiro Principal em 02 de fevereiro de 1998. Por força da aplicação do Decreto-Lei n.º 121/2008 transitou para a carreira/categoria de “Assistente Operacional”, em 01 de janeiro de 2009, a qual manteve até à data da sua aposentação, em 01 de julho de 2020, encontrando-se nessa data afeto ao Serviço de Salubridade e Qualidade de Vida, da Divisão de Gestão Urbanística, Planeamento e Ambiente.-----

-----**Maria Lisete Nunes das Neves Garcia.** Data de Nascimento: 29 de janeiro de 1953. Iniciou funções na Câmara Municipal de Góis em 6 de janeiro de 1986, através de Contrato de Trabalho a Prazo, na categoria profissional de Servente, situação que manteve até ao ano de 1989. Em 21 de março de 1989 passou a ocupar lugar do quadro de pessoal da Câmara Municipal de Góis, no cargo/lugar de Auxiliar de Serviços Gerais de 2ª Classe. Em 03 de novembro de 2003, através de Reclassificação Profissional, passou para o cargo/categoria de Telefonista. Por força da aplicação do Decreto-Lei n.º 121/2008

transitou para a carreira/categoria de “Assistente Operacional”, em 01 de janeiro de 2009, a qual manteve até à data da sua aposentação, em 01 de agosto de 2020, encontrando-se nessa data afeta ao Serviço Administrativo, da Divisão de Administração e Gestão.-----

-----As presentes distinções aos Trabalhadores e Trabalhadora da Câmara Municipal simbolizam o reconhecimento da sua dedicação e bom desempenho no exercício das suas funções, em prol do Concelho de Góis.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição das Medalhas de Serviço Público.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta, para efeitos imediatos.-----

3.3 – FRANCISCO MANUEL DE ALMEIDA NOGUEIRA DIAS/SERVIÇO ELEITORAL/MANDATÁRIO DE CANDIDATURA – A senhora Presidente referiu tratar-se da

primeira vez que esta situação acontece, tendo alguma dificuldade em lidar com a mesma, porquanto não há ninguém na Câmara Municipal habilitado para fazer o trabalho de qualquer ato eleitoral, pelo que lhe apraz mencionar que, no futuro, será importante haver mais um outro trabalhador na Câmara Municipal habilitado para efetuar este trabalho. Referiu que o trabalhador é mandatário de uma das candidaturas, sendo que lhe apraz mencionar que faria exatamente a mesma coisa, referiu que foi o próprio que a informou queria ser mandatário, sendo que apesar de não haver incompatibilidades, poderá haver conflitos de interesse. Nesse sentido, informou que solicitou um parecer ao senhor Dr. Bolota Belchior. É um facto, que não há mais nenhum trabalhador para exercer as funções para o serviço eleitoral, realçando o rigor, o profissionalismo e a isenção do trabalhador que trabalha neste processo há mais de vinte anos na Câmara Municipal, salientando não ter mais ninguém na Câmara Municipal com o domínio e competência neste assunto. Referiu que o trabalhador apresentou uma proposta na qual sugere dois outros trabalhadores para o coadjuvar nestas funções, não tendo ainda se pronunciado sobre a mesma. Mais referiu que o assunto é apenas para conhecimento esperando pelo parecer jurídico, sendo que se neste plasmar a existência de conflito de interesses, solicitou que a candidatura repense quanto à escolha do mandatário, uma vez que a sua

pessoa terá que tomar uma posição no sentido de entregar o processo a outros trabalhadores, pelo que aguarda o parecer jurídico.-----

----Interveio o senhor Vereador António Rui de Sousa Godinho Sampaio referindo que quanto ao assunto em questão apraz-lhe mencionar que não está em causa o profissionalismo do trabalhador no exercício das funções afetas relativamente ao serviço eleitoral, por conhecer o trabalho que é realizado. Porém, referiu que lhe parece existir que há um impedimento do CPA por existir conflito entre o interesse público e o interesse privado, não se podendo inverter esse mesmo facto. Referiu que quanto a este facto a Lei é clara referindo o nº 1, do artigo 69º, refere que *“Salvo o disposto no n.º 2, os titulares de órgãos da Administração Pública e os respetivos agentes, bem como quaisquer outras entidades que, independentemente da sua natureza, se encontrem no exercício de poderes públicos, não podem intervir em procedimento administrativo ou em ato ou contrato de direito público ou privado da Administração Pública, nos seguintes casos:*
a) Quando nele tenham interesse, por si, como representantes ou como gestores de negócios de outra pessoa”. Acresce, que consultado um parecer da CCDR Norte sobre esta questão refere que *“os impedimentos verificam-se quando determinadas causas objetivas expressamente previstas na lei se interpõem o titular do órgão da administração pública e a matéria do objeto e a pessoa destinatária da sua intervenção num concreto procedimento, (...) a existência de um real conflito de interesses (...) imparcialidade do mesmo.”*-----

----A senhora Presidente referiu que quando fez a abordagem ao senhor Dr. Bolota Belchior o próprio referiu que lhe parecia que também poderia existir um conflito de interesses, porém teria que se debruçar sobre o assunto para que pudesse emitir o seu parecer. Referiu que com as suas palavras e posição de trazer o assunto à Câmara Municipal, ainda que seja para conhecimento, e ter solicitado parecer jurídico, não deseja ser mal interpretada, uma vez que faria exatamente o mesmo procedimento se o mandatário fosse de outro partido. Pelo que assim que tenha em sua posse o parecer jurídico dará conhecimento deste ao trabalhador devendo este informar o candidato do partido no qual é mandatário.-----

-----O senhor Vereador Graciano Antunes Rodrigues referiu concordar com a posição tomada pela senhora Presidente realçando não colocar em causa a idoneidade do trabalhador, mas sim se poderá legalmente haver algum tipo de conflito devendo este ser dissipado no sentido de não existir qualquer transtorno para ambas as partes.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

3.4 – SOGILUB - SOCIEDADE DE GESTÃO INTEGRADA DE ÓLEOS LUBRIFICANTES

USADOS, LDA./PROTOCOLO – A senhora Presidente referiu que o Despacho nº 1172/2021, de 29.01, concede à SOGILUB - Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados, Lda., licença para a gestão de um Sistema Integrado de Gestão de Óleos Usados, válida de 1 de janeiro de 2021 até 31 de dezembro de 2025, através do qual os produtores de óleos usados devem continuar a proceder ao encaminhamento dos mesmos, no âmbito do cumprimento do artigo 46º do Decreto-lei n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro, na sua redação atual. Para o efeito, o referido Despacho determina que a relação da SOGILUB com o Município de Góis, enquanto produtor de óleos usados, deva continuar a ser objecto de acordo, conforme disposto no Capítulo 4 do Apêndice ao referido Despacho, tendo sido para o efeito remetido novo Acordo.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

3.5 – ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES E PESCADORES DO CONCELHO DE GÓIS/ZONA DE

CAÇA MUNICIPAL – Foi presente o ofício da Associação de Caçadores e Pescadores do Concelho de Góis, no qual é apresentado os Corpos Sociais, bem como a manifestação de interesse em administrar e gerir a Zona de Caça Municipal e Zona Piscícola.-----

-----A senhora Presidente no âmbito da proposta apresentada para a administração e gestão da Zona de Caça Municipal e Zona Piscícola agendou os Pontos 3.6 e 3.7. não estando agradada relativamente aos mesmos. Referiu que passar a administração e gestão da zona de caça para terceiros terá que ser protocolado existindo regras para esse mesmo efeito, sendo que deseja ter conhecimento da posição do Executivo relativamente ao pedido solicitado pela Associação de Caçadores e Pescadores do Concelho de Góis. Referiu que em matéria da zona de caça a Câmara Municipal encontra-se a realizar os serviços essenciais, bem como ao nível da concessão de pesca, sendo

imprescindível ter uma Equipa para tratar destes dois assuntos. Mais referiu que se a Câmara Municipal deliberar delegar a administração e a gestão da Zona de Caça Municipal terá de ser um assunto discutido por ambas as partes, bem como com ICNF, tendo para efeito prestado alguns esclarecimentos sobre esta matéria. -----

-----Interveio o senhor Vereador António Rui de Sousa Godinho Sampaio felicitando os órgãos sociais da Associação de Caçadores e Pescadores do Concelho de Góis salientando que a constituição desta por pessoas que se dedicam à caça e pesca é um factor bastante importante, pelo que da sua parte não vê qualquer inconveniente, caso seja legal, em que a administração e gestão da Zona de Caça Municipal e Zona Piscícola seja entregue a esta organização. Referiu ser seu entendimento que a gestão de algumas matérias em parceria se traduz numa mais valia para todos os parceiros envolvidos no assunto o que efetivamente será uma benesse para todo o território porquanto estão todos imbuídos do mesmo espírito de fazer o melhor trabalho seja em que matéria for, neste caso em termos de caça e pesca no concelho.-----

-----Interveio o senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues referindo que sobre a gestão da zona de caça e pesca há muito que vem sendo falada no sentido de haver uma melhor organização entre os praticantes destas duas modalidades com o fim de ser feito um trabalho mais assíduo nestas duas áreas desenvolvidas no concelho. Referiu concordar, caso haja suporte legal para esse mesmo efeito, que a gestão da zona de Caça Municipal e zona Piscícola possa ser delegada na Associação de Caçadores e Pescadores do Concelho de Góis por ser constituída por pessoas com conhecimento na matéria, felicitando os corpos sociais estando convicto que irão desenvolver um bom trabalho.---

-----Interveio o senhor Vereador Graciano Antunes Rodrigues que dirigiu felicitações fazendo votos que no exercício das suas funções possam desempenhar um bom trabalho em prol do concelho. Referiu concordar com a proposta apresentada para gestão da zona de Caça Municipal e zona Piscícola do concelho, entendendo que a Câmara Municipal não se deve alhear deste processo, mas ser parceira ativa do mesmo que entende ser de suma importância no nosso território.-----

-----A senhora Presidente referiu que pelas intervenções dos senhores Vereadores é

reconhecido por todos que a Câmara Municipal poderá ganhar se delegar a gestão da Zona de Caça Municipal à Associação de Caçadores e Pescadores do Concelho de Góis, sendo que esta delegação será objeto de reunião conjunta na qual está presente o ICNF para que todos tenhamos conhecimento, em moldes gerais, qual o compromisso, tendo o mesmo que ficar escrito sendo que quando se delega uma competência que é nossa quando a Associação falhar na gestão será sempre a Câmara Municipal que terá o prejuízo.-----

----A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, delegar a administração e a gestão da Zona de Caça Municipal e Zona Piscícola à Associação de Caçadores e Pescadores do Concelho de Góis.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----

3.6 – ICNF/TRANSFERÊNCIA DE GESTÃO DA ZCM DO COLMEAL - PROCESSO PROVISÓRIO

Nº 23200ICNF – Foi presente o ofício do ICNF comunicando que a Associação de Caça e pesca do Vale do Rio, Pampilhosa da Serra requereu, nos termos legais, a transferência de Gestão da Zona de Caça Municipal do Colmeal. -----

----A senhora Presidente referiu que no que concerne às Zonas de Caça Municipais (ZCM) há a possibilidade de outras entidades, como Associações de Caçadores, sem ser do concelho, de criarem as chamadas Zonas de Caça Turística (ZCT), sendo estas concessionadas tendo por base acordos estabelecidos com proprietários, usufrutuários e arrendatários cujo contrato de arrendamento incluía a gestão cinegética dos terrenos envolvidos. Referiu que qualquer entidade desde que a zona de caça esteja em território privado o proprietário é livre de fazer da sua propriedade o que bem entender. Referiu que consultado o respetivo processo, constatou que no ano de 2007, na presidência do senhor José Girão Vitorino, foi criada a Zona de Caça Municipal onde há um acordo com todos os proprietários públicos e privados, onde abrange quase todo o concelho, à exceção das zonas de Rede Natura e zonas Protegidas, existindo um protocolo onde os próprios Presidentes dos Conselhos Diretivos dos Baldios também integraram a Zona de Caça Municipal. Referiu que legalmente para se criar uma ZCT basta ter autorização dos proprietários e proceder ao pagamento do arrendamento. Acresce, que dentro das ZCM



poder ser criada uma ZCT não tendo a Câmara Municipal o direito de contestar porquanto o proprietário é livre de arrendar o seu terreno a quem desejar. -----

-----Sobre o presente assunto referiu que a Associação de Caça e Pesca do Vale do Rio Unhais, Pampilhosa da Serra, requereu, nos termos legais, a transferência de gestão da Zona de Caça Municipal do Colmeal, com uma área total de 768 Ha. Neste processo constam acordos escritos para cedência de exploração cinegética dos titulares dos terrenos em causa aos requerentes. A área respeitante a esta ZCM encontra-se sobreposta à Zona de Caça Municipal de Góis, cujo processo de renovação se encontra aprovado por Despacho VCD- NS/689/2020, de 17/12, com entrada em vigor a 25.05.21. De acordo com o Dec.Lei 202/2004, de 18 de agosto, os proprietários ou pessoas individuais ou coletivas podem requerer a exclusão dos seus terrenos da ZCM no momento da constituição ou renovação desta, sem prejuízo das situações constituídas ao abrigo do direito anterior, desde que se verifiquem cumulativamente as seguintes condições: sejam titulares de direitos de uso e fruição nos termos gerais, quando as formas de uso e fruição incluam a gestão cinegética; Não tenham estabelecido acordo com a entidade gestora. Segundo o artº nº167 do Dec. Lei nº201/2005, de 24 de novembro, “a exclusão dos terrenos referidos (...) pode ser requerida no prazo de um ano sobre a data de publicação d a portaria de criação ou de renovação da zona de caça”. Considerando a necessidade de um despacho único para ambos os processos, i.e., Transferência de Gestão da ZCM em área desanexada de outra ZCM, torna-se necessário a apresentação de novo requerimento a solicitar a respetiva desanexação da ZCM de Góis (768 Ha) e proceder às respetivas alterações cartográficas. A área a desanexar não +e representativa em relação à área total da ZCM de Góis, pelo que se considera dispensável a apresentação de novo Plano de Gestão. Referiu ainda, que com base nos artigos 1º e 2º da portaria nº 431/2006, de 3 de maio, foi solicitado à Câmara Municipal para remeter, no prazo de 15 dias, as respetivas correções cartográficas e áreas corrigidas no respetivo processo para o ICNF de modo a tornar possível a conclusão do processo de Transferência de Gestão da Zona de Caça Municipal do Colmeal.-----

-----Referiu a possibilidade desta parte da ZCM do Colmeal poderia ser gerida pela

Associação de Caçadores e Pescadores do Concelho de Góis, tendo havido reuniões totalmente à revelia do acordo que têm com a Câmara Municipal de Góis que remonta ao ano de 2007, contrariamente à ZCM de Cadafaz porquanto o Conselho Diretivo dos Baldios do Cadafaz a abordou para comunicarem que tinham sido convidados para um projeto interessante, no qual uma associação da Lousã deseja a concessão da ZCT efetuando o pagamento quer aos particulares, quer ao Conselho Diretivo dos Baldios do Cadafaz. Entende que se tivesse havido a possibilidade de reunir nesta matéria teria sido equacionada a hipótese de alteração ao protocolo celebrado em 2007, pelo que não tendo havido essa possibilidade a gestão da Zona de Caça Municipal do Colmeal será gerida pela a Associação de Caça e Pesca do Vale do Rio Unhais, Pampilhosa da Serra.----

----Interveio o senhor Vereador António Rui de Sousa Godinho Sampaio referindo que no ofício do ICNF quando é feita referência ao Dec.Lei 202/2004, de 18 de agosto, em que “a exclusão dos terrenos referidos (...) pode ser requerida no prazo de um ano sobre a data de publicação da portaria de criação ou de renovação da zona de caça”, sendo um processo cumulativo, “a constituição e renovação”, mas também menciona “sem prejuízo das situações constituídas ao abrigo do direito anterior”.-----

-----A senhora Presidente referiu que a senhora diretora do ICNF sobre o assunto em análise referiu que a Câmara Municipal poderá efetivamente contestar, porém é complicado porque os proprietários são donos dos terrenos em questão. Referiu que poder-se-ia ter chegado a um entendimento e fazer-se uma alteração ao protocolo de 2007, salientando que a Câmara Municipal nunca procedeu ao pagamento dos terrenos porquanto não ficou acordado. Referiu lamentar tratar-se de tanto neste ponto como no seguinte de entidades externas ao concelho a requerem a concessão, sendo nos concelhos onde se encontram sediados têm terrenos baldios suficientes para serem explorados no âmbito da caça. Referiu ser apologista da iniciativa privada, não sendo apologista que se tome este tipo de procedimento sem que tivesse sido dado conhecimento, previamente, por parte das entidades constantes no referido protocolo à Câmara Municipal dos procedimentos que iriam ser tomados no âmbito da exploração dos seus terrenos por privados.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

3.7 – ICNF/CONCESSÃO DE ZCT DO CADAFAZ/DESANEXAÇÃO DA ZCM DE GÓIS/PROC.

PROVISÓRIO Nº 22857/ICNF – A senhora Presidente referiu que a Puracaça, Caça em Aberto, Lda, com sede na Lousã, requereu, nos termos legais, a concessão da Zona de Caça Turística do Cadafaz, com uma área total de 1046 HA. -----

-----De acordo com a comunicação do ICNF neste processo constam acordos escritos para cedência de exploração cinegética dos titulares dos terrenos em causa aos requerentes. A área respeitante a esta ZCT encontra-se sobreposta à Zona de Caça Municipal de Góis, cujo processo de renovação se encontra aprovado por Despacho VCD-NS/689/2020, de 17/12, com entrada em vigor a 25.05.21. De acordo com o Dec.Lei 202/2004, de 18 de agosto, os proprietários ou pessoas individuais ou coletivas podem requerer a exclusão dos seus terrenos da ZCM no momento da constituição ou renovação desta, sem prejuízo das situações constituídas ao abrigo do direito anterior, desde que se verifiquem cumulativamente as seguintes condições: sejam titulares de direitos de uso e fruição nos termos gerais, quando as formas de uso e fruição incluírem a gestão cinegética; Não tenham estabelecido acordo com a entidade gestora. Segundo o artº nº 167 do Dec. Lei nº 201/2005, de 24 de novembro, “a exclusão dos terrenos referidos (...) pode ser requerida no prazo de um ano sobre a data de publicação d a portaria de criação ou de renovação da zona de caça”. Considerando a necessidade de um despacho único para ambos os processos, i.e., concessão de ZCT em área desanexada de ZCM, torna-se necessário a apresentação de novo requerimento a solicitar a respetiva desanexação da ZCM de Góis (1045 Ha) e proceder às respetivas alterações cartográficas. A área a desanexar não é representativa em relação à área total da ZCM de Góis, pelo que se considera dispensável a apresentação de novo Plano de Gestão. Referiu ainda, que com base nos artigos 1º e 2º da portaria nº 431/2006, de 3 de maio, foi solicitado à Câmara Municipal para remeter, no prazo de 15 dias, as respetivas correções cartográficas e áreas corrigidas no respetivo processo para o ICNF de modo a tornar possível a conclusão do processo de Concessão da zona de Caça Turística do Cadafaz.-----

-----Interveio o senhor Vereador António Rui de Sousa Godinho Sampaio referindo que o ofício do ICNF é datado de 15.02.21, tendo sido dado um prazo de 15 dias para a Câmara Municipal se pronunciar. -----

-----A senhora Presidente referiu que efetivamente nos foi dado um prazo de 15 dias, porém de acordo com a representante do ICNF a Câmara Municipal poder-se-á manifestar a sua indignação, prevendo a legislação essa possibilidade, porém ter-se-á de requerer de um ano para o outro ano, desde que tenham a permissão dos proprietários. Referiu que terá que alterar o protocolo que esteve a génese da ZCM que integra muitos terrenos que se encontram sob gestão dos baldios. -----

-----O senhor Vereador António Rui de Sousa Godinho Sampaio referiu que de acordo com a comunicação do ICNF em que solicita que se remeta as respetivas correções cartográficas e áreas corrigidas no respetivo processo pode-se concluir que o processo ainda não esteja concluído.-----

-----Sobre esta questão a senhora Presidente que efetivamente o processo ainda não se encontra concluído. Concluiu este assunto referindo que é sua intenção reunir com as entidades constantes no protocolo celebrado no ano de 2007 para análise desta matéria.-

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

3.8 – GÓIS É SOLIDÁRIO - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E INCENTIVO ÀS FAMILIAS, INSTITUIÇÕES E ECONOMIA/CANDIDATURAS – A senhora Presidente deu conhecimento das candidaturas apresentadas ao GÓIS É SOLIDÁRIO - Programa de Recuperação e Incentivo às Famílias, Instituições e Economia que, até à data de envio da documentação para a presente reunião da Câmara Municipal, reúnem os critérios de atribuição, tendo ficado apenas uma candidatura em análise para a sua instrução.-----

-----Interveio o senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues questionando se há razões objetivas para que candidaturas com a mesma data de despacho superior umas venham a deliberação e outras não.-----

-----A senhora Presidente referiu que se deve ao facto de estas não estarem devidamente instruídas por falta de documentação.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, atribuir os apoios presentes na reunião da Câmara Municipal.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----

3.9 – ALIENAÇÃO EM HASTA PÚBLICA DE BENS IMÓVEIS - EB-1 DO AMIOSO DO SENHOR

- **FREGUESIA DE ALVARES** – Foi presente a informação do DAG – Aprovisionamento, G Stocks e Contratação Pública, datada de 24.06.2021, relativa a alienação em hasta pública de bens imóveis - EB-1 do Amioso do Senhor - Freguesia de Alvares.-----

-----A senhora Presidente referiu que na sequência do procedimento de “ALIENAÇÃO EM HASTA PÚBLICA DE BENS IMÓVEIS – EB-1 DE AMIOSO DO SENHOR – FREGUESIA DE ALVARES”, dando cumprimento à deliberação do órgão executivo na reunião realizada no passado dia 13/04/2021 e complementada pela deliberação da Assembleia Municipal na sua reunião realizada no dia 26/04/2021, foi publicitado o Edital nº 63/2021, datado de 09/06/2021, foi indicado um prazo de 8 (oito) dias úteis para apresentação de propostas para aquisição do imóvel suprarreferido. O prazo indicado expirou no dia 22/06/2021, tendo sido recebidas cinco propostas, as quais constam na referida informação. Neste sentido, referiu que no dia 24/06/2021, procedeu-se ao Ato Público conforme e nos moldes do estipulado no Ponto 9, do Programa da Hasta Pública. A Comissão designada para acompanhar o procedimento reuniu no dia 24/06/2021 e depois de abrir e verificar a conformidade das propostas apresentadas deu início à praça tendo-se verificado a intervenção de vários interessados que licitaram o imóvel. Terminado o processo de licitação a Comissão elaborou o Auto de Arrematação em anexo à referida informação. Verificando-se que a adjudicação provisória recaiu sobre o proponente Joaquim Manuel Fonseca Mateus, que licitou até ao valor de €17 100,00 (dezassete mil e cem euros) e já efetuou o pagamento, a título de sinal, do valor correspondente a 20% (vinte por cento) do valor adjudicado, proponho que o assunto seja presente à reunião do órgão executivo para conhecimento e adjudicação definitiva.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, adjudicar definitivamente o imóvel a Joaquim Manuel Fonseca Mateus, pelo valor de 17.100,00€.-

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----

3.10 – ALIENAÇÃO EM HASTA PÚBLICA DE BENS IMÓVEIS - IMÓVEL MUNICIPAL SITO EM CORTES – FREGUESIA DE ALVARES – Foi presente a informação do DAG –

Aprovisionamento, G Stocks e Contratação Pública, datada de 24.06.2021, relativa a alienação em hasta pública de bens imóveis - Imóvel Municipal sito em Cortes – Freguesia de Alvares.-----

-----A senhora Presidente referiu que, na sequência da deliberação do órgão executivo na reunião realizada no passado dia 13/04/2021, foi aberto procedimento para a “ALIENAÇÃO EM HASTA PÚBLICA DE BENS IMÓVEIS – IMÓVEL MUNICIPAL SITO EM CORTES – FREGUESIA DE ALVARES, tendo sido publicado o edital nº 62/2021, datado de 07/06/2021, onde foi indicado um prazo de 8 (oito) dias úteis para apresentação de propostas para aquisição do imóvel suprarreferido. O prazo indicado expirou no dia 18/06/2021, sem que tivesse sido recebida qualquer proposta para aquisição do imóvel. Mais referiu que a Comissão designada para acompanhar o procedimento reuniu no dia 22/06/2021, depois de constatar a ausência de propostas, tendo sido para o efeito elaborada a ata anexa à referida informação.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, a abertura de novo procedimento.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----

3.11 – OBRAS PARTICULARES/CATARINA ENES GARCIA – Foi presente a informação da DGUPA, datada de 25.06.2021, relativa a reconstrução e ampliação de moradia unifamiliar, requerida por Catarina Enes Garcia, Rua Francisco Martins Carneiro, freguesia de Vila Nova do Ceira.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e de acordo com a informação técnica, deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto de especialidades.-----

A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----

3.12 – OBRAS PARTICULARES/SÓNIA MARIA PRAXEDES JESUS FERREIRA – Foi presente a informação da DGUPA, datada de 17.06.2021, relativa a obras de ampliação de habitação, requerida por Sónia Maria Praxedes Jesus Ferreira, Tarrastal, União de Freguesias de Cadafaz e do Colmeal.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e de acordo com a informação técnica, deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto de especialidades.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----

3.13 – OBRAS PARTICULARES/VICTOR MANUEL TAVARES SIMÕES – Foi presente a informação da DGUPA, datada de 22.06.2021, relativa a obras de construção de anexo de apoio agrícola e legalização de anexo de apoio agrícola e cisterna, requerida por Victor Manuel Tavares Simões, Cortes, Freguesia de Alvares.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e de acordo com a informação técnica, deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto de arquitetura.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----

3.14 – OBRAS PARTICULARES/CELSE FERNANDO DIAS VENTURA – Foi presente a informação da DGUPA, datada de 06.07.2021, relativa a reconstrução de edifício e mudança de afetação, requerida por Celso Fernando Dias Ventura, Cortes, Outeiro, freguesia de Góis.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e de acordo com a informação técnica, deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto de especialidades.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----

3.15 – OBRAS PARTICULARES/FERNANDO DE OLIVEIRA CATARINO – Foi presente a informação da DGUPA, datada de 07.07.2021, relativa a obras de legalização das alterações de habitação unifamiliar e anexo, requerido por Fernando de Oliveira Catarino, Góis, freguesia de Góis.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e de acordo com a informação técnica, deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto de arquitetura.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos.-----

3.16 – MODIFICAÇÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS Nº 12/2021/ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO Nº 10 E ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP) Nº 9 – Em conformidade com o disposto na alínea d), do n.º 1, do artigo 33º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, alterada pelas Leis nos. 25/2015, de 30 de março, e 69/2015, de 16 julho, e 7-A/2016, de 30 de março e 42/2016, de 28 de dezembro e

50/2018, de 16 de agosto e 66/2020, de 4 de novembro, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração ao Orçamento Municipal nº 10 que importa no orçamento, na parte da despesa, em 124.500,00 €, tanto nos reforços, como nas anulações, bem como a alteração às Grandes Opções do Plano (GOP) nº 9, que importa em 68.500,00 €, nos reforços, cuja cópia constitui o Anexo I da presente Ata.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta, para efeitos imediatos.-----

3.17 – MAPA DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – A senhora Presidente levou ao conhecimento do Executivo, o documento interno de transferências correntes, datado do dia oito de julho do ano em curso, cujo documento constitui o Anexo II da presente Ata.-----

3.17.1 – ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE GÓIS – A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a referida transferência corrente no montante de dez mil euros, cuja finalidade é o apoio mensal à atividade corrente.-----

3.17.2 – ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE GÓIS – A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, ratificar a referida transferência corrente no montante de dois mil e quinhentos euros, cuja finalidade é o apoio ao funcionamento da Equipa de Intervenção Permanente (EIP) ao abrigo do Protocolo tripartido celebrado entre o Município, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Góis e a Autoridade Nacional de Proteção Civil (mês de julho de 2021).-----

3.17.3 – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA BEIRA SERRA – A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a referida transferência corrente, no montante de mil e setecentos euros, cuja finalidade é o apoio ao funcionamento de projetos diversos e apoio nas parcerias (Ex: programa de medidas de medidas de emprego).-----

3.17.4 – ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA E RECREATIVA DE GÓIS – A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a referida transferência corrente no montante de quatro mil euros, cuja finalidade é o apoio/comparticipação ao

funcionamento das diversas seções da instituição.-----

-----Em conformidade com a alínea c) do nº 1 do artigo 69º do Código do Procedimento Administrativo, i.e., “Quando, por si ou como representantes ou gestores de negócios de outra pessoa, tenham interesse em questão semelhante à que deva ser decidida, ou quando tal situação se verifique em relação a pessoa abrangida pela alínea anterior”, o senhor Vereador António Rui de Sousa Godinho Sampaio não participou na votação da atribuição do subsídio.-----

3.17.5 – LOUSITÂNEA – LIGA DOS AMIGOS DA SERRA DA LOUSÃ – A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a referida transferência corrente no montante de dois mil euros, cuja finalidade é o apoio ao funcionamento conforme descrito na memória descritiva que integra a candidatura ao Regulamento Municipal de Concessão de Subsídios.-----

3.17.6 – ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA, RECREATIVA E CULTURAL FILARMÓNICA VARZEENSE (FILVAR) – A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a referida transferência corrente no montante de quinze mil euros, cuja finalidade é o apoio ao funcionamento conforme descrito na memória descritiva que integra a candidatura ao Regulamento Municipal de Concessão de Subsídios.-----

3.17.7 – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CONCELHO DE GÓIS – A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a referida transferência corrente no montante de dois mil e quinhentos euros, cuja finalidade é o funcionamento das atividades relacionadas com pré-escolar, 1º ciclo e atividades de enriquecimento curricular.-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta, para efeitos imediatos.-----

3.18 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA – A Câmara tomou conhecimento do total de movimentos da tesouraria do dia doze de julho do ano em curso, no montante de um milhão, novecentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e noventa e dois euros e setenta e três cêntimos.-----

4 – APROVAÇÕES EM MINUTA: DISTINÇÕES HONORIFICAS/PROPOSTAS; ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES E PESCADORES DO CONCELHO DE GÓIS/ZONA DE CAÇA MUNICIPAL; GÓIS É SOLIDÁRIO - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E INCENTIVO ÀS FAMILIAS, INSTITUIÇÕES E



Góis
município

ECONOMIA/CANDIDATURAS; ALIENAÇÃO EM HASTA PÚBLICA DE BENS IMÓVEIS - EB-1 DO AMIOSO DO SENHOR - FREGUESIA DE ALVARES; ALIENAÇÃO EM HASTA PÚBLICA DE BENS IMÓVEIS - IMÓVEL MUNICIPAL SITO EM CORTES – FREGUESIA DE ALVARES; OBRAS PARTICULARES/CATARINA ENES GARCIA; OBRAS PARTICULARES/SÓNIA MARIA PRAXEDES JESUS FERREIRA; OBRAS PARTICULARES/VICTOR MANUEL TAVARES SIMÕES; OBRAS PARTICULARES/CELSO FERNANDO DIAS VENTURA; OBRAS PARTICULARES/FERNANDO DE OLIVEIRA CATARINO; MODIFICAÇÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS Nº 12/2021/ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO Nº 10 E ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP) Nº 9; MAPA DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES.-----

-----E, não havendo outros assuntos a tratar, a senhora Presidente declarou encerrada a reunião, pelas treze horas e quarenta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, sob a responsabilidade da Secretária.-----

A Presidente da Câmara Municipal,

A Secretária,
